Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 23 de Setembro de 1916 — 1.711

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 21,7

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 12 9/32 a 12 7/32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e officinas—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 653 e 5284

A REFORMA ORTOGRÁFICA

Um jornal de hontem noticiava que a Camara ia votar dentro de poucos dias o projeto que manda nomear uma comissão para providenciar sobre a reforma ortográfica.

Essa é uma questão que a muitos se afigura uma distração de literatos ociozos ou de espiritos ávidos de novidades. Sua discussão se faz, em geral, de um modo perfeitamente anárquico, porque cada um aprezenta argumentos, que não correspondem aos dos outros. Assim, alguns discutem essa reforma do ponto de vista da beleza. E' um terreno em que cada pessôa é inexpugnavel, porque cada um tem o direito de achar esta ou aquela fórma mais bonita do que outra. Alguns entendem que o essencial é a etimolojia e, antes de tudo, deve fazer-se que a escrita atual revele a orijem das palavras. Outros ha que se colocam no que eles chamam o ponto de vista filolójico e buscam prevêr o que será a evolução da lingua e consentem apenas em alterações que se ponham de acordo com as suas induções, que, em muitos cazos, são simples tentativas de adivinhação.

Nessas condições, si cada um responde ás objeções dos antagonistas com outras objeções que não as atinjem, a discussão dos que querem a reforma ortográfica parece uma luta em que cada contendor está com a sua curta espadinha, em um andar diferente, simulando bater-se em duelo com os outros. Nenhum golpe alcança o seu alvo.

A preliminar para qualquer discussão util nesse cazo é a fixação do ponto de vista que se adotará.

Si o Congresso entra no debate, ele indica por isso mesmo, imediatamente, qual é o terreno em que se coloca: o terreno da utilidade social.

A Camara não é uma Academia. A sua função consiste em decretar medidas de utilidade publica. Si, portanto, ela se decide a tratar da questão da reforma ortográfica, fica desde logo assentado que o deve fazer, buscando o que fôr mais util para a comunidade.

E' o bom ponto de vista.

Um escritor russo, Nowicow, mostrando a repercussão economica de muitas couzas, calculou quanto custavam á França, anualmente, as extravagancias da sua ortografia. E fez ver que custavam muitos milhões.

Não ha nisso nem paradoxo nem exajero. Um pouquinho de reflexão bastará, de fato, para que se sinta como as dificuldades da ortografia é que tornam moroza a aprendizajem da leitura e escrita. Uma criança, que leva trez anos para saber lêr e escrever, levaria apenas um, si cada letra tivesse sempre o mesmo som e cada som se reprezentasse sempre pela mesma letra. Ora, essa diferença de dois anos reprezenta em tempo consumido pelo aluno e pelos mestres, durante o correr de gerações sucessivas, muitos milhões de contos de réis.

Ha uma experiencia propria para provar o que poderia ser a facilidade do ensino de leitura e escrita, si a nossa ortografia se conformasse com a regra acima enunciada. Tome alguem o estranjeiro mais douto que encontrar, mas que não conheça a lingua portugueza; explique-lhe a pronuncia desta e dite-lhe imediatamente apoz um trecho qualquer. O estranjeiro cometerá inumeros erros. Tome, porém, uma pessôa da mais mediocre intelijencia e explique-lhe como se pronuncia o Esperanto. E' trabalho para um quarto de hora. Dite-lhe, em seguida, um trecho e a pessôa o escreverá sem erros, embora não saiba o significado das palavras.

Lendo isto, espiritos jocozissimos perguntarão si alguem quer reduzir o portuguez ao esperanto. O exemplo, porém, está dado para mostrar que, desde que se adote aquele principio racional que dá a cada som a mesma reprezentação, chega-se a esta maravilha de simplicidade.

O portuguez, que Herculano chamou "o tumulo do pensamento", é uma lingua muito pouco sabida. Não se lhe vê mesmo no futuro nenhuma possibilidade de grande expansão. Motivo de mais para torna-lo tão acessivel quanto se possa, não só aos estranjeiros como aos nossos. Num paiz, em que a imensa maioria é de analfabetos, nada se deve poupar para tornar a aprendizajem da lingua cada vez mais facil. E isso só se pode fazer com a simplificação ortográfica.

A idéia de vêr o aspeto das palavras transformado de um dia para o outro por uma medida lejislativa assombra e irrita o mesquinho egoismo de muita gente, que, para achar pretextos, apega-se á etimolojia, á beleza das palavras, a varios outros argumentos de igual valor. E' mesmo infinitamente comico ver os etimolojistas que cogumelam nessas ocaziões, alegando que em latim a orijem desta ou daquela palavra é a que eles apontam.

Dir-se-ia que eles sabem latim a fundo. No entanto, si alguem os pozesse diante de uma pajina de alta latinidade, deixa-los-ia bem atrapalhados...

E' indispensavel que nas regras, que se formulam para a aprendizajem de uma lingua, não se faça apêlo ao conhecimento de outra.

Ha tempos, a Academia Brazileira votara uma regra simples, clara e lójica: em toda parte, onde se encontrava o som z, o que se devia escrever era z. Depois, por instantes solicitações de varios homens doutos e eruditissimos, a Academia rezolveu voltar atraz e disse quando se podia escrever z e quando s entre vogais, com aquele som, era preferivel. A regra tinha, porém, o inconveniente de pedir apenas (só isto!) o conhecimento do grego! Ora, o mais divertido no cazo é que na Academia ninguem conhece grego...

A reforma decretada pelo governo portuguez foi feita por um grupo de pessôas de grande saber. Ela tem vantajens. Tem, entretanto, numerozas extravagancias. Basta dizer que, para regular a pronuncia de 25 letras, ela precizou firmar 97 regras! E algumas merecem tão pouco esse nome que são simples anuncios do *Vocabulario* ortográfico de Gonçalves Viana. De modo que, em vez de um preceito, ha no fim de contas este conselho implicito: "comprem o livro do Sr. Gonçalves Viana e façam o que ele diz". E não se creia que ha exajero nessa interpretação, porque nas regras 69 e 71 está textualmente: "O recurso ao VOCABULARIO é indispensavel"...

Seja qual fôr a grande erudição do Sr. Gonçalves Viana, isso não basta para fazer das suas preferencias oraculos intanjiveis. A reforma portugueza está por isso mesmo cheia de incoerencias palpaveis e em muitos cazos, em vez de simplificar, complica.

E' de esperar que a comissão brazileira saiba agir de modo mais racional.

Os que temem a transformação brusca do aspeto das palavras, devem fazer o sacrificio do seu egoismo. Essa transformação a quantos pode cauzar um leve incomodo? Aos adultos da geração atual, que … lêr. Esse incomodo duraria apenas alguns dias, porque a adaptação ao novo sistema é uma questão de habito, que se contrai em pouquissimo tempo. Em compensação, as vantajens para as novas gerações, cujo numero de pessôas é incalculavel, não pode ser posta em duvida. Isso reprezenta a maior possibilidade de difuzão rápida da nossa lingua dentro e fóra do paiz.

O projeto da Camara teve um parecer excelente, redijido pelo deputado Floriano de Britto. Desse parecer é licito divergir em alguns pontos; mas é impossivel não reconhecer que revela um perfeito conhecimento da questão, por pessôa habituada ao ensino e que sabe a fala varias linguas — o que tudo lhe dá autoridade bem superior á dos que tratam do assumpto sem o minimo estudo.

Medeiros e Albuquerque

A GUERRA

Os inglezes conquistam duas linhas de trincheiras

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto da situação

LONDRES, 23 (A NOITE) — Embora o máo tempo persiste, sobretudo ao norte do Somme, as operações militares proseguem, com grande intensidade.

Na frente britannica, o exercito do general von Bellow contra-atacou em diversos pontos as linhas inglezas, utilisando-se em muitos pontos de gazes asphyxiantes.

Von Bellow

Os inglezes rechassaram todos os contra-ataques e ainda fizeram novos progressos, occupando as trincheiras blindadas do inimigo, entre Flers e Martinpuich, numa frente de uma milha. Foram assim conquistadas duas linhas de trincheiras.

Fóra do sector do Somme, os inglezes tambem alcançaram um brilhante successo, no sul de Arras, onde tomaram as trincheiras allemãs numa extensão consideravel e causaram ao inimigo grandes baixas.

Na frente franceza, quer ao norte quer ao sul do Somme, as tropas da Republica tambem fizeram novos progressos.

Na região de Bouchavesnes, na direcção de Combles, os francezes tomaram aos allemães uma importante posição fortificada, fazendo uma centena de prisioneiros, que foram todos os que sobreviveram da luta al travada.

Desde 1º de julho, quando começou a batalha do Somme, os inglezes capturaram 21.750 allemães e os francezes 34.051.

A actividade aerea continua grande. Os hangares allemães de Habsheim foram bombardeados com o melhor exito.

No sector francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Nos arrabaldes de Combles, ao norte do Somme, realisamos varias operações de caracter local e tomámos uma casa fortificada e diversas trincheiras. Fizemos 143 prisioneiros. Em Sandaucourt sustámos uma tentativa de ataque.

O total dos prisioneiros feitos na frente franco-ingleza, entre 1º de julho e 18 do corrente, eleva-se a cerca de 56.000, dos quaes 34.000 estão nas nossas mãos.

Os aeroplanos francezes lançaram em Habsheim, na Alsacia, oito bombas de grosso calibre, que attingiram os alvos".

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que a luta na Volhynia e na Galicia prosegue com grande intensidade.

Os exercitos do general Brussiloff impedem que os austro-allemães se concentrem nos sectores da frente e sudoeste, especialmente na região de Haliez, fazendo grande pressão sobre o inimigo.

Von Benhof

Ao norte da Volhynia, o exercito austriaco sob o commando do general von Benhof foi quasi completamente anniquillado.

Nos Carpathos, a luta desenvolve-se muito activamente.

O ultimo communicado official allemão confesa que os austro-hungaros se viram na necessidade de abandonar novamente o monte Somtrei, devido aos grandes ataques dos russos. Ao longo do Stokhod, a situação não se modificou. As forças allemães, que contra-atacaram furiosamente as linhas russas, foram rechassadas com grandes perdas.

A sudoeste de Brody os russos fizeram alguns progressos e duas centenas de prisioneiros.

Na frente de Riga e no Caucaso nada houve de importante.

Nos Carpathos

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os russos travaram combate com o inimigo ao norte do Dorna-Vatra. Apezar da forte resistencia dos austro-allemães, os russos conseguiram tomar-lhes algumas posições, fazendo numerosos prisioneiros.

Um erro de engenharia sensacional

O desabamento, pela segunda vez, da monumental ponte sobre o S. Lourenço, em Quebec

24 milhões de dollars perdidos!

Os destroços da ponte sobre o S. Lourenço, quando foi do primeiro desmoronamento occorrido em 1907 e que deve apresentar agora aspecto semelhante com o desastre de 12 do corrente

Hontem, á tarde, no Club de Engenharia, ouvimos attentamente interessante discussão entre associados sobre um assumpto technico de alta relevancia.

Tão interessante julgámos a discussão que o seu registo nos pareceu ao mesmo tempo, abandonada a parte technica que só interessa aos obreiros da nossa engenharia, opportunidade par transmittir ao nosso publico uma noticia curiosa, que hoje, naturalmente, tem corrido o globo sob mil e um aspectos, em commentarios: o desmoronamento, pela segunda vez, da ponte fixa, a maior do mundo, no genero, que se achava em via de conclusão sobre o rio S. Lourenço, em Quebec (Canadá).

E, da palestra, podemos registar o seguinte:

— Ah! fosse no nosso paiz semelhante desastre! Occorresse nas nossas grandes construcções cousa parecida, e lá se ia pela rua da Amargura a engenharia nacional...

— Diz muito bem — interrompeu velho profissional e mestre — lembram-se vocês de quando desabou a nossa casa, esta mesma em cujo tecto estamos abrigados? De norte a sul, de léste a oéste, choveram os commentarios perfidos, avolumando o desastre, erguendo um monumento de critica incisiva, que depressa surtia effeito no espirito popular, no espirito alheio ás imprevistas cousas da mathematica, que, sobre ser infallivel, tem desmoronado ás vezes, num rapido instante, as maiores mentalidades, os genios maiores, os sabios da grande sciencia que nos servem de guia!

— Professor! — adeanta um joven engenheiro, funccionario de uma repartição de estradas de ferro — o telegramma é excessivamente laconico, sobre o desastre de Quebec, mas não deixa duvida sobre a sua sensação, e, a meu ver, seria opportuno e interessante que o Club, mantendo a sua tradição e cumprindo o seu programma, procurasse investigar, discutir, promover reuniões plenas para palestras technicas de tal natureza. Seria, não só interessante, trazendo estimulo á classe, como proveitosissima esta iniciativa.

— E eu creio. Não faltariam indicações, memorias, communicações, estudos especiaes, uma pluralidade de cousas technicas que, apenas, mais ainda elevaria o prestigio dos representantes da engenharia nacional.

A esse ponto da palestra falámos então sobre detalhes da occorrencia que serviram para o commentario acima. Vimos, então, um retalho do "Jornal", de 12 do corrente, onde se lia o telegramma laconico:

"*Canadá — Ottawa*, 11 — Telegrammas de Quebec annunciam que parte da ponte sobre o rio S. Lourenço, que ainda estava em construcção, abateu."

Pela insignificancia da noticia, sem alarde ou um commentario minimo, parecia a muita gente que se tratava de um pontilhão commum, que desaba a cada momento por effeito de inundação ou qualquer erro de construcção. Trata-se, porém, da maior ponte do mundo, no genero, monumental, como lhe fica bem o qualificativo, arrojo de engenharia para communicação ferro-viaria entre duas margens fluviaes, concepção technica que se discutiu por largo tempo, de arqueação metallica fixa, num vão de 500 metros! E essa obra, orçada em 36.000:000$ (ao cambio de 16), pela segunda vez, quasi ao termino de sua construcção, desmorona, duplicando assim o seu custo, afóra o dispendio grandioso do desentulho, das obras novas para remover os escombros do primeiro desastre, trabalho que levou "apenas" quatro annos!

O primeiro desastre occorreu a 29 de agosto de 1907 e assumiu proporções de verdadeira catastrophe: morreram centenas de operarios e engenheiros notaveis. No conselho de investigação a que se procedeu toda a responsabilidade recaiu sobre o engenheiro Mr. M. Cooper, que se arrogou excessivamente na qualidade de mestre, não acceitando alvitres outros que os delineados nos seus planos. A reconstrucção da ponte teve inicio a 4 de abril de 1911, cujo contrato foi feito com a Dominian Bridge Company e Canadian Bridge Company, e, agora, decorridos cinco annos e tanto dos trabalhos da gigantesca empresa, eis que tudo se desmorona, occorrendo nova catastrophe, onde se não sabe o numero de victimas, mas que se precisa prejuizo pecuniario identico ao primeiro, perfazendo o total de 24.000.000 de dollars, ou sejam 99.300:000$ em nossa moeda.

Ah! si tal desastre occorresse no nosso paiz! Lá se ia, de vez, por agua abaixo a engenharia nacional. Nos Estados Unidos, porém; ella ainda mais se alevanta, e a persistencia, dentro de todas as difficuldades, fará com que em mais quatro ou cinco annos futuros ella se glorifique com a construcção perfeita e solida de uma obra formidavel!

A SIMPLIFICAÇÃO DO CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

Serão abolidas a replica e a treplica

O QUE NOS DIZ O RELATOR GERAL DO PROJECTO

Foi hontem em 2ª discussão approvado na Camara, com 135 emendas da respectiva commissão, o projecto do Codigo do Processo Criminal, no Districto Federal.

A commissão de constituição e justiça da Camara, no estudo a que procedeu, adoptou como bases de seu trabalho o projecto organisado pela commissão de jurisconsultos nomeada pelo Sr. Esmeraldino Bandeira, quando ministro do Interior, e aquelle que, por incumbencia do Sr. J. Seabra, quando titular daquella pasta, foi elaborado pelo desembargador Miranda Montenegro.

O Sr. Gomercindo Ribas, relator geral do Codigo, depois de nos declarar que ambos os projectos são valiosos, pretendendo a commissão apresentar um substitutivo que aproveite o que de melhor se encontra em ambos, diz que tem sido ponto de partida de seus trabalhos o desejo de simplificar o mais possivel o processo, sem prejuizo todavia das garantias necessarias á effectividade do direito das partes.

O Sr. Gomercindo Ribas

Querendo exemplificar, disse S. Ex.:

— Foram abolidas a replica e a treplica, termos inuteis que só concorrem para retardar sem proveito a marcha do processo ordinario. A commissão adopta o alvitre do projecto Esmeraldino, que só concede a dilação probatoria de vinte dias si o autor ou o réo por ella houverem opportunamente protestado, aquelle na petição inicial e este na contestação.

Com a adopção de providencias acauteladoras, a commissão ha procurado assegurar a verdade do chamamento das partes aos tribunaes. A publicação obrigatoria da noticia relativa á citação inicial, no "Diario do Fôro", creado pelo projecto Esmeraldino, não teve o apoio da maioria da commissão, que entendeu não comportar o momento financeiro mais esse augmento de despesa.

O processo das excepções é tambem simplificado, bem definidos os casos de suspeição dos juizes e mais funccionarios, e claramente expressos os requisitos que constituem o "caso julgado".

O substitutivo da commissão leva tambem em linha de conta a autoridade e influencia das sentenças criminaes sobre factos que podem dar logar a acções civeis, feitas as excepções necessarias.

A fiança ás custas só será exigida quando o autor se ausentar do paiz, não possuindo aqui bens immoveis. Neste passo, a commissão teve de respeitar o disposto no art. 18 do Codigo Civil.

Além destes detalhes, que de relance tenho aqui mencionado, quanto á parte que me cabe estudar, outros ainda a commissão, no decorrer do estudo a que se está consagrando, naturalmente alvitrará, tendo sempre em mira uma conveniente simplificação e unificação do processo.

Da parte relativa ao processo summario e aos especiaes é relator o Dr. Maximiano de Figueiredo, e a que tem por objecto a execução e recursos está a cargo do Sr. Prudente de Moraes, ambos advogados de largo tirocinio no fôro desta capital.

E' de esperar, pois, que ambos tragam fartos subsidios de suas luzes e experiencia ao projecto definitivo do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, que terá de ser submettido ao voto da Camara.

Releva aqui notar, em contrario ao que se tem affirmado, que a plena execução do Codigo Civil, já promulgado, em nada depende do Codigo do Processo, que a commissão de justiça estuda. Com as leis processuaes em vigor, o Codigo Civil poderá perfeitamente entrar em execução, sem encontrar embaraços ou obstaculos na processualistica...

Ainda ha pouco um collega me dizia na Camara: "Vocês da commissão de justiça precisam estabelecer no Codigo do Districto o processo para o "homestead" creado pelo Codigo Civil". Ora, quem lê attentamente os artigos 70 e 73 do Codigo Civil para logo chega á conclusão de que o "homestead" não precisa de lei processual para ser posto em pratica.

Aquelles artigos prevêm tudo a respeito, e o artigo 73 prescreve até o modo por que deverá ser constituido o "homestead", quando diz: "A instituição deverá constar de instrumento publico inscripto no registo de immoveis e publicado na imprensa local, e, na falta desta, na da capital do Estado". O que é preciso, como já o lembrou o Dr. Paulo de Lacerda, é que o governo baixe instrucções sobre certos serviços que o Codigo Civil creou ou alterou.

Feito isto, ao seu proximo imperio, nenhum entrave se lhe opporá. A acção dos tribunaes começará então a se fazer sentir, corrigindo incongruencias, supprindo lacunas, e escrevendo, lentamente, á margem dos textos do direito escripto, o "direito honorario", que é o que promana da sabedoria e da jurisprudencia dos pretorios.

O SR. JERONYMO MONTEIRO IA MESMO SER ESPATIFADO?

O HOMEM QUE O IA MATAR

conta-nos toda a historia do "complot"

Publicámos, na nossa edição de hontem, a declaração do major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança Publica, de que a policia, officialmente, não tinha nenhum conhecimento do "complot" contra o Dr. Jeronymo Monteiro. Procurou-nos hoje o Sr. Carlos Cesar de Souza, que, a respeito do facto, nos disse o seguinte:

— Fui a pessoa incumbida de assassinar o Sr. Jeronymo Monteiro. Sou carioca, mas residi, durante nove annos, no Estado do Espirito Santo, de cuja Força Publica fiz parte, chegando a ser sargento de policia. Dando baixa, voltei para esta capital, até o movimento para a ultima successão presidencial daquelle Estado. Nesta época, a convite dos opposicionistas espirito-santenses, voltei para Victoria, onde fui trabalhar pela causa delles. O dinheiro para despesas de viagem me foi dado pelos Drs. Diocleció Borges e Pinheiro Junior, que me prometteram ainda fazer-me official da Força Publica, uma vez ganha a eleição por elles. Lá estive, como espião, no quartel de policia, durante todo o movimento, fingindo-me de amigo da situação. Para me collocar em condição de merecer a confiança dos governistas, fui aqui á casa do Sr. Jeronymo Monteiro, a quem disse que queria voltar ao Espirito Santo, para assentar praça, novamente, na brigada estadual, e a quem pedi uma carta de recommendação para o capitão ajudante de ordens do presidente do Estado, Hortencio Coutinho.

O Dr. Jeronymo deu-me a carta, que apresentei ao destinatario e que me facilitou a entrada no quartel. Ahi prestei os serviços que pude e que estavam nas minhas mãos. Acabado o movimento voltei para o Rio, onde tenho a minha familia.

Aqui, ha um mez mais ou menos, fui procurado em casa pelo Sr. João Chaves Moeda, que me foi chamar a mandado do Sr. Orozimbo Corrêa Lyrio, ex-commandante da policia espirito-santense e de quem fui commandado. Não estando eu em casa, o recado foi dado á minha mãe, que m'o transmittiu depois, com a recommendação de que era "para negocio urgente".

Fui, então, á casa do Sr. Orozimbo, no mesmo dia, ás 9 horas da noite. O Sr. Orozimbo reside á rua S. Januario n. 266, onde fui logo recebido na sala de jantar. O Sr. Orozimbo levou-me depois para o jardim e ahi me propoz o assassinato do deputado Jeronymo Monteiro.

O Sr. Orozimbo disse-me, mais ou menos, o seguinte:

"Nós precisamos liquidar o Jeronymo. Numa reunião, em que estavamos eu, o Dr. Pinheiro Junior, Dr. João Luiz Alves, José Luiz Alves, conhecido por "Lulú caréca"; Dr. Torquato Moreira e Manoel Mesquita, ficou assentada a eliminação do Dr. Jeronymo e eu fiquei incumbido de arranjar um homem para "fazer o serviço". Então, lembrei-me de você."

Repliquei ao Sr. Orozimbo, manifestando receio de que tudo se viesse a descobrir, ao que elle me respondeu:

"Não se incommode com isso. O negocio ficará só entre nós dous. Depois de feito o "serviço" e mais tarde é que direi aos amigos Drs. Torquato e João Luiz que foi você quem "acabou" com o Jeronymo, para elles lhe arranjarem um bom emprego."

Resolvido o negocio, o Dr. Torquato arranjou a minha nomeação para alferes da Guarda Nacional, e o Sr. Orozimbo aconselhou-me a que me approximasse o mais possivel do Dr. Jeronymo, afim de evitar que elle, um dia, viesse a suspeitar de mim. Não procurei, porém, nunca mais o Dr. Jeronymo; mas, sempre que era perguntado, dizia que continuava a procural-o.

O Sr. Orozimbo, a quem uma vez contei que havia rejeitado um offerecimento de collocação do Sr. Pedro Bruzi, actual commandante da Força Publica do Espirito Santo, mandou-me escrever a este, dando-me até a norma da carta, dizendo que acceitava o emprego, o que, disse-me elle, era uma excellente prova de que eu era amigo e não inimigo do Dr. Jeronymo, caso, mais tarde, se viesse a desconfiar de mim.

O Sr. "Lulú caréca" conhece, em Minas, um italiano que fabrica uma especie de bomba, que explode em tempo determinado. Ficou combinado que o Sr. "Lulú" me fornecesse a bomba e eu a deixaria no escriptorio do Dr. Jeronymo, descendo as escadas, vindo ella a explodir depois que eu estivesse longe.

Para tudo verificar, subi um dia ao escriptorio do Dr. Jeronymo, desci depois, marcando o tempo exacto da demora que era precisa ali e para descer as escadas. Desci estas em dous minutos e meio e calculei que eram precisos mais outros dous e meio para eu me retirar. O Sr. "Lulú" mandou, então, o Sr. Heitor Coutinho buscar a bomba, levando este os dados necessarios.

Passou-se algum tempo. Uma tarde, em frente á chapelaria Watson, encontrei o Sr. Orozimbo, que me disse dever chegar por aquelles dous dias a bomba de Minas.

Pouco depois ia eu com o Sr. Pedro Costa, que foi um dos que mais se salientaram nos movimentos do Espirito Santo, pela rua Gonçalves Dias, quando o Sr. Orozimbo, muito zangado se dirigiu a mim e disse-me que tinha sabido que o Dr. Jeronymo descobrira todo o nosso plano. Mostrei-me admirado e perguntei-lhe como era isso possivel. O Sr. Orozimbo respondeu-me, então, que, naquelle momento, o coronel Cantidio Drummond, de Minas, o avisara de que o Dr. Jeronymo era sabedor de tudo.

"Em vista disso, disse-me o Sr. Orozimbo, desisto dos seus "serviços" e deixo para liquidar conta com o Jeronymo pessoalmente."

Por que tal me dissesse o Sr. Orozimbo procurei o Dr. Jeronymo para tudo lhe relatar, para assim tirar de cima de mim as suspeitas, caso o crime se viesse a consummar. O Dr. Jeronymo não quiz attender-me. Procurei, então, o Sr. Bandeira de Mello, a quem expuz tudo o que acabo de dizer-lhe. O Sr. major Bandeira de Mello deu-me o agente n. 62, para acompanhar-me e ver si colhia alguma informação segura sobre o caso.

Com o agente fui á casa do Sr. Orozimbo, a quem apresentei esse policial como sendo meu primo e pessoa de inteira confiança, e disse-lhe que este é que ia auxiliar-me no assassinato do Dr. Jeronymo, e unica pessoa a quem eu tinha revelado o "negocio".

Na presença do agente o Sr. Orozimbo repetiu que o "caso" ficava adiado, porque o Dr. Jeronymo descobrira tudo, accrescentando esta phrase:

"Elle soube até por que você foi nomeado alferes da Guarda Nacional..."

Disse-lhe eu, então, que tinha agido com a maior prudencia e que era o mais interessado no segredo. O Sr. Orozimbo concordou commigo e disse:

"Sim, você é o mais interessado, porque você ficaria prejudicado. Eu sei me defender..."

O agente ouviu tudo isto e mais a repetição de todo o plano, porque consegui fazer o Sr. Orozimbo contar tudo como estava combinado entre nós.

Por duas ou tres vezes, o Sr. Orozimbo pediu-me que fallasse baixo, porque a sua familia ignorava tudo, e garantiu-me, no fim,

O homem que estava encarregado de dynamitar o donatario do E. Santo

que a minha collocação estava segura, pois os Drs. João Luiz e Torquato Moreira sustentariam as suas palavras.

No dia seguinte, na minha presença, o agente 62 escreveu a sua parte, que foi entregue ao major Bandeira de Mello.

Dous dias depois procurei o Sr. Bandeira de Mello, á quem communiquei que ia me ausentar desta capital e queria saber si a policia precisava de mim.

O Sr. Bandeira respondeu-me que não; que a parte do agente era boa, que tudo se tinha apurado; mas, que, tendo o plano falhado, a policia nada mais tinha a fazer no caso, a menos que o Dr. Jeronymo Monteiro o requeresse.

O Sr. Cesar, ao fim, declarou-nos mais o seguinte:

— O dinheiro para as despesas seria dado pelo Sr. Manoel Mesquita. Uma tarde, encontrei-me com elle em frente ao 1º Barateiro, na Avenida, e delle ouvi isto:

— Então, menino, estás mesmo resolvido a levar adeante aquelle "negocio"? Os dez contos que vaes ganhar sou eu quem os fornece, e a tua familia ficará garantida."

O Sr. Cesar disse-nos mais que o Sr. Orozimbo é compadre de sua mãe e amigo intimo da sua familia, e que as propostas desse senhor, embora lhe causassem certa repugnancia, elle as ouvia por consideração ao seu antigo commandante.

E o Sr. Cesar, dito isto tudo com toda a calma, deixou-se photographar e despediu-se mesureiro do redactor que com espanto lhe tomava as notas.

Exercicios de tiro no forte de Copacabana

Realisaram-se os exercicios de tiro da fortaleza de Copacabana. Assistiram a esses exercicios o general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, generaes Celestino Alves e Muller de Campos. O thema desenvolvido foi bastante proveitoso, agradando plenamente.

Segunda-feira proxima cabe ao 2º de engenharia a realisação de seus exercicios.

O dinheiro e a sciencia

(APOLOGO)

Era uma vez uma dama, muito nobre e educada, que teve um filho ao qual deu o nome de Aristoteles.

Para amamental-o chamou uma portugueza, boçal e sadia, cujo filho, da mesma edade que o Aristoteles, recebera, na pia baptismal, o nome plebeu de Manoel João.

Um dia estava a ama com Aristoteles pendurado a um dos seios e o filho ao outro, quando a porta se abriu.

Abriu-se e entrou uma mulher clara como um jasmin e bella como uma rosa.

Na cabeça faiscava-lhe um diadema de brilhantes, e um collar de grossas perolas lhe ornava o collo.

Seu vestido era de gaze côr de ouro, e os sapatos de crystal. Na mão trazia uma vara de marfim.

Neste momento vinha entrando a mãe de Aristoteles e perguntou á dama mysteriosa:

— Quem és tu?

— Eu sou a fada que distribue os destinos. Que queres tu para teu filho, dinheiro ou sciencia?

— Sciencia! — respondeu sem hesitar a dama nobre. O dinheiro não compra a sciencia, mas com a sciencia se ganha dinheiro.

A fada tocou na cabeça de Aristoteles com a vara de marfim, e logo a luz da intelligencia brilhou nos olhos do bebé.

— E tu? — disse ella á ama — que queres para o teu?

— Eu — respondeu esta, baixando humildemente os olhos — eu prefiro o dinheiro.

Sem attentar no sorriso de escarneo da dama nobre, a fada tocou na testa do Manoel João, que logo procurou com as mãozinhas o cordão de ouro da mãe e agarrou-o.

Os annos começaram a correr. Aristoteles ganhou os melhores premios nos collegios. Aprendeu a fazer versos latinos, como Virgilio, a falar francez como Voltaire, a escrever inglez como Carlyle. Ouvia lições de professores muito celebres e estudou em livros muito grossos.

Manoel João aos dez annos calçou os tamancos e foi empregar-se numa venda. Aos vinte estava caixeiro, aos trinta socio, aos quarenta dono de muitos predios e armazens e de uma commenda de Santiago.

. . . . .

Hoje Aristoteles, muito instruido, ganha com a sua sciencia o dinheiro sufficiente para... morar em um dos cem predios do commendador Manoel João, e fornecer-se no seu armazem.

R.

Écos e novidades

Não quizemos hontem denunciar os nossos collegas do "Correio da Manhã", não só pela natural compaixão que nos causa vel-os jogados na palha humida do carcere, como porque esperavamos que a Justiça cumprisse o seu dever.

Como, porém, ella não o fez, somos obrigados a pedir os rigores da lei contra o procedimento dos nossos collegas, que não duvidaram violar o cartorio do juiz da 4ª Vara Civel, para, alta hora da noite, ahi revolver papeis pertencentes a terceiros. Foram, aliás, os nossos collegas que se gabaram do seu crime, desafiando, assim, os poderes constituidos.

De facto, ante-hontem, num dos seus artigos, o Dr. Bricio Filho fez uma accusação no Dr. Azevedo Sodré. Tratava-se de um processo que correra pela 4ª Vara Civel. A NOITE saiu, como de costume, ás 20 horas. Ora, hontem de madrugada, ás 5 horas, já o "Correio" escrevia: "Entretanto, por investigações que fizemos no fôro e exame de autos no cartorio do juiz de direito da 4ª Vara Civel, por onde correu a demanda, chegámos ao conhecimento do seguinte".

Foi, portanto, entre as 20 horas do dia 21 e as 5 horas da madrugada do dia 22 que o "Correio da Manhã" esteve examinando autos no cartorio do juiz de direito da 4ª Vara Civel.

Que faz esse juiz, que permitte a pratica de taes crimes no cartorio a seu cargo?

O que ha, porém, de mais notavel, é ver como o "Correio" leva tão longe a sua dedicação ao Dr. Sodré que, para defendel-o de um crime, não hesita deante da pratica de outro...

* * *

Um commerciante de Santos escreve-nos a carta abaixo, que vae por sua conta:

"No vosso brilhante jornal, secção "E'cos e novidades", ha uma referencia á designação do Sr. Dr. Oliveira Lima para colligir, na Inglaterra e outros paizes belligerantes, actualmente, elementos para a nossa historia patria e pensa que, talvez, não seja elle "persona grata" daquelle paiz.

O facto de nomeações, commissões, patentes da Guarda Nacional a subditos de paizes em guerra com os alliados é muito commum, actualmente, pois os interessados munem-se de taes titulos para não serem incommodados pelos cruzeiros inglezes e terem livre transito pela França e Inglaterra e de lá seguirem, via Amsterdam, para a Allemanha. Em geral, no que me conste, essas commissões, até o presente, só têm sido dadas a pessoas edosas que vão tratar negocios em Bremen ou Hamburgo e de lá voltam para os seus affazeres aqui no Brasil. No domingo, porém, li no "Diario Official" a nomeação do allemão Pedro Trinks, estabelecido com casa de café em Santos, para o posto de major fiscal de um batalhão de artilharia de uma villa perdida nos sertões da Bahia, onde elle nunca se perdeu! E o que é mais — o nome vinha seguido de tres appellidos extra-ultra genuinamente portuguezes — Pedro Trinks Tavares da Silva Carneiro. Com certeza, Sr. redactor, o Dr. Carlos Maximiliano ignora isto, pois elle recommendou ao bravo coronel Piedade, commandante da Guarda Nacional em S. Paulo, que não remettesse mais propostas de estrangeiros. O fim da nomeação é o mesmo: uma viagem a Hamburgo, burlando o bloqueio, etc., e disso não fazem segredo os interessados que, além de tudo, lançam labéos sobre a moralidade administrativa do nosso paiz, fazendo insinuações malevolas sobre os nossos dirigentes. Esse caso está sendo commentadissimo nas rodas commerciaes em Santos, onde o agraciado já está fazendo despedidas."

* * *

Entre as providencias lembradas em emendas na Camara para a salvação financeira do Brasil está a suppressão do pagamento dos domingos e feriados aos operarios da União. Esse pagamento constitue o resultado de uma velha campanha, que nem assim deixou convencidos os seus adversarios, que todos os annos propõem a sua suppressão. A principio, as emendas nesse sentido eram assim uma especie daquella emenda que o então deputado Thomaz Cavalcanti apresentava invariavelmente contra a representação da Santa Sé. Sabia-se de antemão que nem o governo nem o Congresso teriam a coragem de arcar com os odios dos prejudicados, que são varios milhares... Agora, porém, dada a premencia da situação, e a decisão do governo em cortar seja lá onde for... comtanto que seja nos vencimentos dos pequenos funccionarios desprotegidos, estes estão de certo modo alarmados com o perigo que pesa sobre suas cabeças. E lembram em sua defesa duas circumstancias dignas de attenção: a primeira é a de que o imposto que actualmente pesa sobre seus vencimentos foi lançado em virtude de uma combinação, isto é, para que o governo continuasse a lhes pagar os domingos e feriados. Assim, desde que elles percam essa vantagem, o mais elementar espirito de justiça manda que se lhes tire o imposto... E valerá a pena ao governo fazer esse negocio? O actual imposto não deve compensar mais ou menos o pagamento dos domingos e feriados?

A segunda observação feita pelos operarios da União, em defesa dos seus interesses, não é menos digna de attenção: é a de que a emenda suppressiva não fala nesses feriados extraordinarios tão communs, e cujo numero deve orçar pelo dos feriados ordinarios ou do kalendario. Tambem nesses dias os operarios não ganharão? Imagine-se a hypothese de um facto sensacional, que determine a decretação de varios feriados consecutivos, como já tem acontecido. Os operarios perderão esses dias?

Não acreditamos que a emenda Pires Ferreira seja approvada; mas, na hypothese de que o seja, seria conveniente que se garantisse desde já os operarios da União contra a feriadomania dos governos republicanos.

* * *

Authentica.

Um amigo foi, cautelosamente, á casa de uma senhora, participar-lhe que seu filho acabava de ser preso como implicado em um desfalque na agencia do Correio de que era funccionario. A pobre mãe teve um accesso de desespero, e, entre soluços, pediu que lhe informassem em quanto montava o desfalque.

— De quanto foi o desfalque? De quanto foi o desfalque? Diga-me pelo amor de Deus!...

O amigo, commovido ante aquella dor, quiz suavisal-a na medida de suas forças:

— Não se amofine tanto, minha senhora. O caso não tem importancia... E' um desfalque insignificante!...

— De quanto? Diga-me, de quanto?

— Apenas algumas centenas de mil réis, minha senhora! Não chega a um conto de réis!

A pobre mãe caiu de joelhos:

— Valham-me todos os santos da corte celeste! Meu filho está perdido; está desgraçado, está morto! Roubar no Brasil algumas centenas de mil réis! Nunca mais sairá da Detenção! Si elle tivesse roubado uma centena de contos, nada lhe aconteceria... Mas, algumas centenas de mil réis!... Coitado! Não haverá quem o tire da cadeia! Pobre filho! E agora? Como ha de ser?

As festas commemorativas da tomada de Roma

A Agencia Americana recebeu da legação italiana nesta capital o seguinte:

"A real legação da Italia recebeu de S. Ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros, em resposta ao telegramma com o qual lhe dava noticia da enthusiastica celebração do 46º anniversario da occupação de Roma por parte de todos os nucleos de italianos estabelecidos no Brasil, o seguinte:

"S. M. o rei agradece cordialmente as patrioticas demonstrações que muito lhe agradaram". (A.) — Sonnino."

O SENADO EM SESSÃO

O Sr. Ellis propõe a mudança do Senado para o Guanabara

Embora fosse sabbado e o dia, que amanheceu um tanto carrancudo, se tornasse bello, para a tarde, os Srs. paes da Patria deram numero para sessão hoje no Senado.

Presidiu-a o Sr. Soares dos Santos. Approvada a acta anterior passou-se ao expediente, durante o qual usou da palavra o Sr. Alfredo Ellis. O senador paulista deu conhecimento á mesa das informações que lhe prestou o deputado paulista Bueno de Andrada, incumbido de estudar os meios de se installar o Senado condignamente.

A principio, disse o Sr. Ellis, pensou-se em mudar o Senado para o Monroe e installar a Camara em outro edificio. Examinado, esse edificio, verificou-se que elle não se prestava nem para a Camara e nem para o Senado. O problema se desdobrou por isso em dous.

O Sr. Bueno, porém, procurou dar cabal desempenho á sua missão e communicou ao orador ter verificado que o palacio Guanabara se presta perfeitamente para a installação do Senado, carecendo apenas de modificações que orçam mais ou menos em 300:000$000.

Dava, pois, conhecimento disso á mesa, para que ella providenciasse no sentido de ser dotado o orçamento futuro do credito necessario para tal adaptação, ficando o governo com o actual edificio para lhe dar outra qualquer applicação.

O Sr. Pires Ferreira requer um voto de pezar pelo fallecimento do marechal Moraes Jardim, o que é concedido.

Passa-se em seguida á ordem do dia, sendo encerradas as segundas discussões sobre as proposições da Camara que mandam abrir os creditos especiaes de 57:618$740 para pagamento de D. Fanny Worms e de 3:782$338 para pagamento de DD. Maria Julia Bransford e Haida Motta; terceiras discussões das proposições da Camara que abrem os creditos de 2:395$160 para pagamento de Pedro Rodrigues de Carvalho, e de 788:200$ para pagamento de juros das apolices emettidas para construcção das estradas de ferro.

Não havendo numero para votações, foi suspensa a sessão.

Roubou uma arroba de assucar

Pela policia do 10º districto, foi preso Avelino Leite, quando furtava uma arroba de assucar, á rua Figueira de Mello n. 366.

Os casos de delapidação de bens de orphãos

Um tutor preso por mandado judicial

Acaba de ter desfecho no nosso fôro mais um desses casos, infelizmente tão communs nas varas orphanologicas, de espoliação, delapidação de bens de orphãos, praticadas pelo proprio tutor, aquelle a quem o juiz havia incumbido velar pelo sagrado patrimonio dos menores. E tão revoltantes, tão graves foram esses erros que, pela primeira vez, no fôro desta capital, contra este tutor foi expedido mandado de prisão, e, á sua procura, anda agora a policia.

Folheando os autos desta questão fica-se perplexo em face da luta titanica que se travou entre esse tutor e a Curadoria de Orphãos!

Vem desde 1913 esta luta, desde 2 de abril desse anno, quando o 2º curador, Dr. Raul Camargo, constatou nos autos de inventario de bens de uma senhora pertencente a distincta familia, as primeiras omissões quanto á applicação de dinheiros do espolio.

Data dahi a delapidação que até ha poucos dias se veiu consummando, sem treguas. A principio o inventariante, João Martins, depois nomeado tutor dos orphãos, apresentou conta de um saldo a seu favor de dous contos e tanto. O curador de orphãos, examinando os documentos, constatou que o saldo era a favor do espolio. E, de relance, ao primeiro exame das contas, tambem constatou a Curadoria o alcance de 13:359$000 contra o espolio, razão por que João Martins foi destituido do cargo de inventariante desse espolio, a requerimento do Dr. Raul Camargo, porque "João Martins alienava bens e recebia rendas sem solver compromissos do espolio...". Tambem salientava o curador que "o destino de joias e certos immoveis é ignorado!" Torna-se ahi intensissima a luta entre João Martins e o curador de orphãos, Dr. Raul Camargo. A cada despacho do juiz, por promoção do curador, esgotava o Sr. João Martins os recursos da chicana. Aggravava de tudo, tudo embargava e, com auxilio mesmo de alguem do cartorio, conseguia até que certas promoções do Dr. Raul Camargo não fossem levadas ao conhecimento do juiz! Para maior celeridade no processo, abriu mão o curador das suas custas. A Côrte de Appellação, tomando conhecimento de todos os aggravos, todos os embargos, confirmava a decisão do juiz, Dr. Angra de Oliveira.

Em 26 de janeiro deste anno, afinal, foi intimado João Martins, destituido de tutor dos menores, a entregar os bens sonegados sob pena de prisão. Entrou elle com o aggravo, depois com embargos ao accordão e, perdendo esses recursos, por alguns momentos quasi conseguiu neutralisar tudo. Os menores orphãos, em petição dirigida ao juiz, declararam que desistiam das joias e dinheiro desviados, mas, por sentimentos de piedade e gratidão, pediam não fosse seu ex-curador preso por taes crimes. O Dr. Raul Camargo não concordou, porém, com essa petição, e o juiz, Dr. Angra de Oliveira, acabou decretando a prisão de João Martins, expedindo contra elle mandado de prisão. Em sua substituição o juiz nomeou tutor dos menores o Sr. Custodio Rego.

O general Thaumaturgo manda noticias suas ao Sr. ministro da Guerra

O chefe do Departamento da Guerra recebeu hoje do general Thaumaturgo de Azevedo um telegramma no qual esse general communica ter reassumido o cargo de inspector da arma de infantaria, em Belém, Estado do Pará, onde se encontra.

Accrescenta o general Thaumaturgo de Azevedo, que nenhum official do Exercito se envolveu em acontecimentos politicos por occasião da eleição presidencial do Amazonas e termina dizendo estar tudo em paz naquella região militar.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GRECIA REVOLUCIONADA

A' anarchia victoriosa

LONDRES, 23 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de diversos pontos da Grecia são accordes em salientar que a situação é muito grave.

Em todas as grandes cidades dão-se serios conflictos entre os elementos germanophilos e o povo. A anarchia é de tal ordem que em muitos pontos as autoridades se collocaram ao lado do povo contra as forças armadas. Em outros, como em Khozani, 55 milhas a sudeste de Monastir, foram as forças armadas, incluindo o commandante militar, que se puzeram ao lado do povo contra a autoridade civil, que era germanophila.

A revolução na ilha de Creta está completamente triumphante. Parece que foi ali proclamada a Republica.

O gabinete Calogeropoulos continua a não ser reconhecido pelos representantes da "Entente" em Athenas.

Os tripulantes do «Averoff» revoltados

LONDRES, 23 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando terem-se amotinado 300 homens da guarnição do cruzador "Georgios Averoff".

LONDRES, 23 (A. A.) — Chegam a cada momento novas noticias dando conta da situação da Grecia e a revolução que ali rebentou. Os ultimos telegrammas dizem saber-se em Athenas que tres quartas partes da tripolação do couraçado grego "Georgios Averoff", que está fundeado em Salamis, adheriram ao movimento revolucionario.

A extensão do movimento

LONDRES, 23 (A. A.) — O "Daily Mail" publica uma nota dizendo que somente a cidade de Athenas e o Peloponeso permanecerão fieis ao rei Constantino em face do movimento que cada dia mais se assenhorea do paiz.

A revolução vae progredindo

LONDRES, 23 (A. A.) — Sabe-se aqui que a Phocela e Arcanania se inclinam abertamente a favor da revolução.

PORTUGAL NA GUERRA

As operações na Africa

LISBOA, 23 (Havas) — As tropas de Moçambique occuparam Tahydia e tomaram um canhão de marinha e muitas espingardas á principal columna inimiga.

As forças portuguezas apprehenderam ainda o material abandonado pelos allemães no quartel de Migomba e apossaram-se de uma fabrica no baixo Rovuma.

A mobilisação prosegue com enthusiasmo

LISBOA, 23 (A. A.) — Os telegrammas aqui recebidos das provincias affirmam que os reservistas licenciados e agora chamados para a mobilisação compareceram com a maior regularidade.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 23 (Havas) — O communicado de hontem á noite do general Haig regista um canhoneio reciproco e uma grande actividade aerea em toda a linha britannica, no norte da França.

As posições inglezas foram solidamente reforçadas.

Tres aeroplanos inimigos foram abatidos.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que a situação ao longo de toda a frente não apresenta grandes modificações.

Proseguiu o bombardeio no sector do Struma e entre esse rio e o Vardar.

Na ala esquerda, ao norte de Florina, os bulgaros resistem desesperadamente aos ataques dos alliados, mas vão cedendo sempre terreno.

O avanço dos alliados sobre Monastir

LONDRES, 23 (A. A.) — Os alliados avançam no valle do Broda em direcção a Monastir, apezar do grande numero de tropas bulgaras que lhes embaraçam a passagem.

A resistencia dos bulgaros

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas de Salonica informam que a resistencia dos bulgaros está sendo especialmente vigorosa nas linhas de Ostrovo.

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação militar

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"O communicado official de hoje annuncia que a batalha da Dobrudja prosegue com grande encarniçamento. Os teuto-bulgaros suspenderam a sua retirada, ao longo da antiga fronteira e estão construindo fortes entrincheiramentos. A ala direita inimiga, sobre o mar Negro, foi, porém, completamente derrotada e continúa a recuar.

Sente-se que von Mackensen hesita em tomar resoluções definitivas, porque os russo-rumaicos augmentam a violencia dos seus contra-ataques, causando grandes fluctuações na linha de batalha.

A artilharia rumaica metteu a pique diversos lanchões carregados de munições para o exercito teuto-bulgaro e que desciam o Danubio. Esses navios foram afundados deante da fortaleza de Rustchuk.

Em consequencia das crueldades bulgaras as tropas rumaicas não dão nem pedem quartel ao inimigo. Foram tiradas photographias dos cadaveres de rumaicos arrastados pelas aguas do Danubio, afim de que fiquem patentes as selvagerias praticadas pelos bulgaros.

Nas outras frentes nada ha de importante a não ser a occupação pelas forças rumaicas de Sze-Kalynd-Varhedy."

Communicado official

BUCAREST, 23 (Havas) — Communicado official:

"Nas frentes de norte e de noroeste deram-se apenas algumas escaramuças durante as quaes fizemos 140 prisioneiros.

Na frente sul da Dobrudja o inimigo suspendeu a retirada e está construindo entrincheiramentos.

Derrotámos uma parte da ala direita."

O bombardeio de Constanza

LONDRES, 23 (A. A.) — Varios aviadores allemães tentaram bombardear, pela segunda vez, os navios da esquadra russa do mar Negro, que se acham ancorados no porto de Constanza, nada conseguindo.

Presentidos a tempo, a artilharia anti-aerea rompeu violento fogo contra os aviadores inimigos, que foram obrigados a elevar-se á grande altura, lançando algumas bombas que cairam no mar, sem attingir navio algum. Perseguidos pelos aviadores rumaicos, os aviões inimigos retiraram-se velozmente.

A ITALIA NA GUERRA

A situação

ROMA, 23 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas fizeram novos e importantes avanços no valle do Cismon, no monte Sief e no alto Cordevole.

Os austriacos estão bombardeando Gorizia com a sua artilharia de longo alcance.

Chegaram aqui novos pormenores sobre o combate de San Grado. As tropas italianas, em assaltos brilhantes, limparam de soldados inimigos o sector do Santuario. Os austriacos, quando se retiravam em desordem, eram ainda hostilisados vivamente pelos nossos aviadores que, voando a pequena altura e munidos de metralhadoras, fizeram grande carnificina entre as fileiras inimigas.

O sobrinho do almirante Olivari, que é um dos mais arrojados aviadores italianos, derrubou na frente do Isonzo quatro aeroplanos austriacos.

O bombardeio de Florença

ROMA, 23 (A NOITE) — Os estudantes sul-americanos que se encontram estudando em Florença protestam energicamente contra o bombardeio daquella cidade pelos aeroplanos austriacos.

A luta no Carso

ROMA, 23 (Havas) — A Agencia Stefani enviou aos jornaes a seguinte nota:

"Os prisioneiros austriacos que ultimamente cairam em nosso poder referem que, devido á pressão exercida pelas tropas italianas, tiveram de reunir no Carso consideraveis forças tiradas de outros sectores italianos e de outros theatros da guerra.

Da nossa parte constatámos a presença de novas unidades procedentes da Galicia e de outras que se destinavam ao Oriente e á Transylvania.

Todas estas forças foram retidas pela pressão concentrica das tropas italianas, que vale mais do que a conquista territorial e é tanto mais efficaz quanto maior fôr a usura das forças inimigas.

As enormes perdas soffridas pelos austro-hungaros no Carso são unanimemente confessadas pelos prisioneiros e demonstradas pela grande quantidade de cadaveres que encontrámos no campo de batalha.

Está confirmada a noticia de que os austriacos tiveram de mandar á pressa para a linha de frente batalhões que estavam recebendo instrucção na rectaguarda."

A OFFENSIVA RUSSA

Em torno de Halicz

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias officiaes aqui chegadas de Petrogrado informam que os russos paulatinamente continuam a occupar os fortes de Halicz.

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado allemão

O Quartel-General allemão communica em data de 22 de setembro:

"Frente oéste — Apenas vivos duellos de artilharia e combates a granadas de mão nos districtos do Somme e do Mosa.

Frente léste — Principe Leopoldo: A oéste de Luzk fracassaram pequenos ataques russos. Nas immediações de Korytnica, o inimigo ainda se mantém em alguns pequenos sectores das nossas trincheiras. Fizemos ali 760 prisioneiros. Violentos duellos de artilharia numa parte da nossa frente, entre o Sereth e Strypa.

Archiduque Carlos: No Narajowka, vivo fogo e combates locaes de infantaria.

Nos Carpathos o cume do Smoterec caiu novamente em poder do inimigo. Continuos esforços russos contra Babaludowa fracassaram novamente, graças á tenacidade dos nossos caçadores. Ataques no sector de Tartarica e ao norte da Dorna-Vatra foram egualmente repellidos.

Na Transylvania nada de novo.

Frente balkanica — Marechal von Mackensen — Grandes forças rumaicas atacaram-nos a sudoéste de Tropaisar. Por meio de um contra-ataque envolvente das tropas germano-bulgaro-turcos, conseguimos flanquear o inimigo e chegar até á sua retaguarda. A retirada dos rumaicos derrotados assume o aspecto de uma fuga desordenada.

Na Macedonia, continuam os encontros na bacia de Florina e recrudesce a actividade a léste do Vardar."

—O Almirantado allemão communica em data de 22 de setembro:

"Um submarino allemão poz a pique, em 17 do corrente mez, um transporte inimigo, completamente cheio de tropas. O vapor afundou em 43 segundos."

A Moda e Mme. Guimarães

Ensino municipal

As visitas do Sr. Afranio

O Dr. Afranio Peixoto, director geral de Instrucção, continuando a percorrer as escolas municipaes, visitou de novo, hoje, as que se acham installadas em Campo Grande.

Mais tempo demorou-se a primeira autoridade do ensino na escola regida pela professora D. Dalila Tavares. Assistiu aos exercicios das turmas de gymnastica e á aula de arithmetica, professada pela cathedratica no curso complementar.

Os alumnos esperaram-n'o formados em alas e empunhando galhardetes de cores verde e amarella, e com bellissimo estandarte á frente das fileiras. O pavilhão nacional achava-se cercado por uma guarda de honra de meninas conduzindo bandeiras das Republicas americanas.

No livro de visitas consignou o Dr. Afranio as suas impressões nestes termos:

"A 4ª escola mixta do 19º districto, sob a competente direcção da Exma. Srã. professora D. Dalila Tavares, deu-me hoje o prazer muito grato de mostrar qualidades de disciplina, ordem, aproveitamento e preparo, que me lembrarão por muito tempo esta visita. Campo Grande, 23 de setembro de 1916. — (a) Afranio Peixoto".

O crime da rua Souza Barros

Tudo aclarado — A victima tambem foi roubada

BOAS DILIGENCIAS

Foram coroados de exito os esforços envidados pelas autoridades policiaes do 18º districto, afim de ficar completamente esclarecido o crime occorrido ha tres semanas na rua Souza Barros, de que resultou apparecer ferido mysteriosamente o soldado do Exercito Antonio de Souza, que baixou ao hospital em estado gravissimo.

Taes diligencias foram feitas que a policia effectuou a prisão do individuo Jardelino de tal, de conducta suspeita, o qual, depois de interrogado e submettido a um habil "truc" do commissario Octavio Ramos de combinação com o escrivão Martinho, acabou por confessar. Além do ferimento recebido pelo soldado, havia a apurar o desapparecimento de dinheiro que lhe pertencia, cujo roubo só foi verificado dias depois, por occasião de suas declarações no hospital.

Novos interrogatorios e novas diligencias foram feitos, terminando aquellas autoridades por concluir que havia um novo crime a apurar e talvez outro criminoso a prender. Depois de algum trabalho foi preso por suspeitas o individuo Augusto Mariano, vulgo "Henrique Grande", companheiro de Jardelino, que, submettido ao mesmo "truc" que seu companheiro, acabou confessando ter sido o autor do roubo, de combinação com aquelle.

Tendo ficado o facto esclarecido, o Dr. José Cardoso, delegado, relatou os autos, fazendo-os seguir para Juizo com o competente pedido de prisão preventiva contra os criminosos confessos.

Um auto-caminhão dos Bombeiros tomba numa curva

Cinco praças feridas

Os bombeiros da estação do Meyer foram hontem, alta noite, a Cascadura, extinguir o fogo que mão perversa ateara no capinzal dos fundos do Hospital de Tuberculosos. No regresso á estação foram elles victimas de um lamentabilissimo accidente, de que não resultou felizmente nenhuma morte, mas quasi todas as praças, que se transportavam num dos auto-caminhões, o qual virou na curva das ruas Elias da Silva e Republica, ficaram feridas. São estas as praças: n. 141, Orozimbo Teixeira Mendes; n. 316, Agostinho Gomes da Cruz; n. 166, Oscar Sabino da Fonseca; n. 119, João Jeronymo; n. 138, cabo Benedicto Alves; n. 208, Carlos Climaco de Azevedo, e n. 109, José Alves. Esses feridos foram medicados pelo Dr. Tito Araujo.

A tourada de amanhã

Entre os aficionados tauromachicos lavra grande enthusiasmo pela inauguração da época taurina.

A empresa do Coliseu Tauromachico Fluminense, depois de executar todas as obras necessarias no elegante circo das Neves, reabre as suas portas com um "cartel" promettedor. Figurará como "espada" da tarde Rafael Paleño, artista especialmente contratado para tomar parte numa série de corridas, contando-se tambem com o cavalleiro Simões Serra, que apresentará duas excellentes montadas, sendo uma para as cortezias e outra para combate. O resto do programma contém nomes já conhecidos, como Francisco Cruz, o bandarilheiro portuguez que mais nome tem conquistado entre nós; José Valle (El Marquesito), Isidro Turibio (El Zapaterin) e Luiz Prestes.

As commissões do Senado

Com a presença dos Srs. Raymundo de Miranda, Gonzaga Jayme e Ribeiro Gonçalves, reuniu-se hoje a commissão de legislação e justiça do Senado, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa.

Durante a sessão foi lido o parecer sobre a proposição que autorisa o governo federal a trocar terrenos do cáes do porto de Recife com o governo de Pernambuco, por terrenos onde funccionou a antiga Companhia Recife Drainagem. O parecer conclue pela conveniencia da permuta, visto haver conveniencia para ambas as partes.

Foram depois discutidas varias emendas sobre a reforma judiciaria.

Actos do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, por despacho de hoje assignou os seguintes actos:

Autorisando o general Joaquim Ignacio, inspector da 2ª região militar, a nomear o 2º tenente Antonio de Assis Fernandes Tavora para o cargo de instructor militar da Faculdade de Direito de Recife; dando providencias para que se apresentem ao commandante respectivo, na ilha das Cobras, os excluidos militares Joaquim Rodrigues de Sá e Aurelino Ferreira Sampaio, em vista de ter o ministro da Marinha concordado com a transferencia delles da fortaleza de Santa Cruz para a ilha acima; pondo á disposição do Ministerio do Exterior, por ter sido nomeado delegado militar á embaixada que vae assistir á posse do presidente da Republica Argentina, o coronel Achilles Velloso Pederneiras.

Foi nomeado o thesoureiro dos Correios de Uberaba

O Sr. ministro da Viação nomeou para o cargo de thesoureiro da sub-administração dos Correios de Uberaba, Estado de Minas Geraes, o Sr. Joaquim Rocha.

TACHYGRAPHIA

O CAFE'

Devido ao movimento da Bolsa de Nova York, que, depois de ter funccionado quasi todo este mez, fechou hontem em alta de 13 a 15 pontos e hoje abriu em alta parcial de um a tres pontos, o nosso mercado funccionou hoje firme, ao preço de 9$700 por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 4.457 saccas, e no correr do dia mais 2.911, no total de 7.368 saccas. Hontem entraram 7.828 saccas, embarcaram 7.244 e o "stock" era de 333.306 saccas.

Os ladrões!

Um roubo á Mirabelli, no Cattete

Uma senhora assaltada e roubada em plena Avenida Rio Branco

— Olhe! Tenho uma nota aqui para você. Como são amaveis os senhores da policia, quando se dão ao trabalho de chamar o reporter ao telephone, para dar-lhe a tal nota.

E' a noticia de um roubo apprehendido, que elles contam, salientando as diligencias, as difficuldades, o esforço de cada um... com o concurso poderoso do mestro Acaso, o grande policial. Mas não dão, nem á mão de Deus Padre, a noticia de que o Sr. F. foi furtado ou roubado. Por que? Porque isso seria provar que a policia não cumpre a sua missão, deixando, ella e os juizes, andar os ladrões impunemente. E pretextam o não prejudicar o bom exito das diligencias... como si o ladrão não soubesse, depois do roubo, que a victima tem um ficha de consolação: a queixa á policia!

Quem vae agora convencer os policiaes que isso não procede, si o movel verdadeiro está occulto?!

Foi um roubo mysterioso esse soffrido pelo Sr. Dr. Carlos Caravelli. Quasi foi assim a Mirabelli... O Dr. Caravelli é hospede da pensão á rua do Catete 310. A' noite, diz elle, chegando á casa, encontrou uma "valise", que continha 26:000$, cortada a navalha, não encontrando o dinheiro. A policia tem feito diligencias com todo o "sigillo", porém até agora não encontrou siquer um indicio do ladrão. Tambem, pelas diligencias que fizeram, parece mesmo que foi elle algum Mirabelli mysterioso, porque não apparece um rastro siquer...

Diz o Sr. Dr. Caravelli que elle roubou tambem uns vidros de Emulsão de Scott e uma caixa de pó de arroz fino. O homemzinho levou aquelles para fortificar-se na fuga e esta ou para disfarce, empoando-se, ou para, gentilmente, dar de presente á namorada. Só assim se justifica o carregar tanto dinheiro e querer ainda o trambolho dos vidros e do pó.

Outro roubo, que a serem verdadeiras as declarações da victima, demonstra a audacia assombrosa dos ladrões no Rio, chegando ao cumulo de assaltarem, amordaçarem e despojarem em plena Avenida, um logar illuminado e policiado! Fantastico! Mme. Carmen Pae, residente á rua dos Ourives n. 81, passando ás 21 horas pela avenida Rio Branco, em frente ao Theatro Municipal, foi agarrada por tres individuos, que sem lhe darem tempo para pedir soccorro, amordaçaram-n'a, arrancando-lhe todas as joias que tinha, no valor de contos de réis.

Ainda Mme. não havia voltado a si do espanto, molestada tambem pela violencia da aggressão, e já os ladrões batiam longe.

A policia anda atrás delles...

A tributação da cerveja

Um protesto do Centro de Commercio e Industria

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, convocou para hoje uma reunião dos fabricantes de cerveja, com o fim de discutir o projectado augmento sobre a taxa desse producto.

Marcada para as 14 horas, a reunião deixou de effectuar-se porque apenas o representante da Brahma, acedeu ao convite.

O Centro resolveu, então, enviar ao Congresso Nacional, o telegramma abaixo, que hontem recebeu dos cervejeiros de Pelotas:

"Industria cervejeira nacional de baixa fermentação está ameaçada em seus interesses pelo projectado augmento do imposto de consumo, especialisada essa categoria evidentemente mal calculada.

A protecção aos fabricantes de alta fermentação, a actual sobrecarga de impostos por demais onerosa para a industria cerveja, não admitte tributações e reconhecida impossibilidade da reducção de taxas e attendendo á grave situação, os fabricantes prejudicados pedem a conservação das taxas actuaes, quer para a alta quer para a baixa fermentação. Interpretando o justo sentir dos fabricantes, que apoiam o movimento, por certo uniforme, das importantes cervejarias do norte, pedimos vossa valiosa contribuição afim de obstar o projectado augmento. Saudações."

Os que infringem a lei do fechamento das portas

Quatro commerciantes multados

Foram multados, em 500$ cada um, os seguintes commerciantes, em cujos estabelecimentos foram surprehendidos trabalhando, no feriado municipal, os seus empregados: José Ignacio Coelho & C., á rua da Constituição n. 44; J. Fonseca & C., á rua da Alfandega 200; Manoel Caridw, á rua Buenos Aires, e Val Paraiso & C., á rua General Camara n. 264.

O tiro do Riachuelo

Esteve hoje no gabinete do Sr. prefeito uma commissão composta dos Srs. 1º tenente Luiz Gonzaga Fernandes, Domingos Xavier Martins e Octavio Francisco Dias, que ali foram, em nome do Tiro Brasileiro Riachuelo, n. 97 da Confederação, communicar ao Dr. Azevedo Sodré ter sido S. Ex., de accôrdo com o art. 14 do regulamento respectivo, acclamado, em assembléa geral de 17 do corrente, presidente honorario da mesma sociedade.

O Sr. prefeito agradeceu a distincção e prometteu marcar o dia para tomar posse do cargo que lhe vinha de ser conferido.

Club Parisiense

Em outro logar publicamos hoje o balanço geral do Club Parisiense e o parecer do conselho fiscal.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou em baixa. Pela manhã os bancos sacavam a 12 1|4 e 12 9|32 d., e pouco depois sacavam apenas a 12 1|4 d., e ainda em baixa passaram alguns a operar a 12 7|32, mantendo outros a taxa de 12 1|4 d. No fechamento, porém, todos os bancos davam a taxa de 12 7|32 d. para a emissão de cambiaes. Os esterlinos foram negociados a 19$900 e as letras do Thesouro a 8 e 8 1|2 % de rebate. Na Bolsa houve negocios para 10$ apolices da emissão da União de 1915 a 770$, e para as municipaes de 1914, nom., ex-juros, a 189$. Entre os papeis de especulação venderam-se 100 acções das Loterias a 12$500, 200 das Docas da Bahia a 23$ e da Rêde Sul Mineira, 900 a 36$ e 250 a 36$500, e para 50 "debentures" da Tecidos Botafogo a 110$ e 50 da Antarctica Paulista a 200$000.

Uma nomeação na Viação

O Sr. ministro da Viação nomeou para o logar de pagador da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá o Sr. Luiz Paulino de Carvalho e Souza.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A FACTURA DOS ORÇAMENTOS

O que se resolveu definitivamente sobre o funccionalismo

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara.

Entre as resoluções tomadas ao relatar o Sr. Barbosa Lima o orçamento da Fazenda, estão as relativas ao funccionalismo publico, assim resumidas:

1º — O governo fará a remodelação de todas as repartições publicas, no sentido de reduzir a despesa.

2º — Esta reforma será feita "ad referendum" do Congresso, mas entrará em execução logo após a sua realisação.

3º — Será adoptado o criterio da antiguidade absoluta de exercicio effectivo para o aproveitamento dos funccionarios.

4º — Será feita uma revisão de todos os addidos actuaes, para incluir nos quadros os de maior tempo de serviço em logar dos de menos tempo, que serão excluidos.

5º — Os funccionarios de mais de dez annos ou de concurso, que acaso não forem aproveitados pela reforma, serão postos em disponibilidade com o ordenado (dous terços dos vencimentos).

6º — Os funccionarios de menos de dez annos, que não tiverem concurso, serão licenciados com a metade dos vencimentos.

7º — Para as vagas posteriores de logares de concurso, a esse só poderão concorrer os funccionarios addidos. Só na falta de addidos abrir-se-á concurso a que possam concorrer pessoas que não tenham exercido funcções publicas.

O Sr. Justiniano de Serpa foi voto vencido quanto aos funccionarios de concurso ou de mais de dez annos de exercicio, — os quaes, não podendo ser demittidos, têm direito a vencimentos integraes.

Portugal e a guerra

Os portuguezes continuam avançando no territorio allemão na Africa oriental

LISBOA, 23 (A. A.) — Novos despachos telegraphicos aqui recebidos de Moçambique dizem que as tropas expedicionarias portuguezas continuam a avançar em territorio allemão na Africa oriental. Depois da tomada do quartel general de Katibus, as forças portuguezas conseguiram avançar mais cinco kilometros, infligindo novas e importantes perdas ao inimigo. As perdas portuguezas são insignificantes, mesmo porque a tomada daquelle ponto foi feita sem nenhuma resistencia por parte dos allemães. A divulgação dessas noticias aqui causa, como era de esperar, grande enthusiasmo no seio da população, que expande o seu jubilo ovacionando os mobilisados que enchem as ruas desta capital.

A Camara em sessão

Alagoas, Espirito Santo e Goyaz

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lida e approvada a acta, foi lido o expediente.

O Sr. Mendonça Martins discutiu o requerimento do Sr. Gonçalves Maia pedindo o regresso á commissão de justiça do parecer sobre o caso de Alagoas.

O orador declarou que ha no seu Estado um regimen de facto, que é um regimen de direito, como tem sido, entre nós, o regimen dos factos consummados, as modificações politicas operadas em cada uma das unidades federativas do paiz e na propria União.

Depois de fazer longa dissertação nesse sentido, o orador pretende continuar com a palavra, o que lhe não é permittido pela mesa.

O Sr. Mauricio de Lacerda manda á mesa e justifica, um requerimento para que seja adiada a discussão do requerimento do Sr. Gonçalves Maia, até que sejam publicados no "Diario do Congresso" todos os documentos ainda não publicados nelle sobre o caso em debate.

O Sr. José Gonçalves explica á casa que não ha documentos que não fossem publicados, sobre o caso em fóco. Apenas alguns papeis de nenhuma importancia — retalhos de jornaes com commentarios, noticias e entrevistas — deixaram, a juizo da commissão de justiça, de ser publicados.

O requerimento do Sr. Mauricio não conseguiu numero: 5 a favor e 79 contra, sendo considerado prejudicado.

A' ordem do dia, não havendo numero para votações, foram encerradas duas discussões: 2ª do projecto autorisando a Escola de Engenharia de Porto Alegre a realisar um emprestimo, e unica do parecer da commissão de finanças, sobre emendas, em 3ª discussão, ao projecto que fixa em 5:000$ a alçada dos juizes federaes.

Falaram os Srs. Jeronymo Monteiro e Ayres da Silva.

O Sr. Jeronymo Monteiro respondeu a um discurso do Sr. João Luiz Alves, declarando que, ao contrario do senador espirito-santense, mantém todos conceitos com que em tempo se referira ao seu talento, á sua operosidade e ao brilho que dá á representação do Espirito Santo no Senado da Republica. Reconhece e proclama os serviços prestados por S. Ex. no seu Estado, lamentando que interesses politicos o houvessem transviado da vereda em que trilhava com os elementos conservadores do situacionismo espirito-santense.

O Sr. Ayres da Silva tratou dos interesses de Goyaz, lendo nesse sentido varias tiras.

Mais quatro trens para os suburbios

Do dia 25 do corrente em deante correrão mais quatro trens de suburbios na Central do Brasil, sendo dous pela manhã e dous á tarde. Deste modo fica estabelecida no horario a modificação seguinte:

Pela manhã, o trem S.U. 16 passará a correr cinco minutos mais cedo, partindo de D. Clara ás 4.20; o S.U. 20 será substituido pelo S.U. 18, que partirá de D. Clara no seu horario, ás 4.30; o S.U. 28 passará a circular cinco minutos mais cedo, partindo de D. Clara ás 5.30. Os trens S.U. 36 e S.U. 31 são restabelecidos. Ficam creados os trens: S.U. 17 (bis), que partirá da Central ás 4.30, e S.U. 19 (bis), que partirá da Central ás 4.50.

A' tarde são restabelecidos os trens: S.U. 117, que passa a sair da Central cinco minutos mais tarde, ás 17.35; S.U. 123, que sairá ás 17.55; S.U. 125, que passa a circular cinco minutos mais tarde, partindo da Central ás 18.5; S.U. 130, que partirá de D. Clara ás 18.25; S.U. 132, que passa a circular cinco minutos mais tarde, partindo de D. Clara ás 18.55, e o S.U. 138, que partirá de D. Clara ás 19.5.

Estas modificações se referem apenas aos dias uteis.

O habeas-corpus em favor do presidente de Matto Grosso foi negado

Uma grande sessão no Supremo

Voltou hoje a ter o Supremo Tribunal Federal o aspecto dos seus dias solemnes. As galerias, elevadas, sempre tão ermas, hoje se encheram. O logar destinado aos advogados extravasou. Pelos corredores havia gente. E de permeio com pessoas do povo, advogados e curiosos, representantes do legislativo curiosos sondavam as physionomias dos Srs. ministros, trocando idéas e commentarios. Parecia mesmo que algo de anormal ia haver no Areopago da Justiça Nacional.

A reunião era solemne e impressionava. Com eloquencia falava um dos Srs. ministros. E a grande massa de assistentes o ouvia em silencio profundo, quasi sagrado. A passos graves, dous senadores da Republica, os Srs. Lopes Gonçalves e Metello, atravessaram o recinto, pisando forte o tapete purpura do estrado dos Srs. ministros, e se foram sentar ao lado do presidente. O Sr. Irineu appareceu a sondar os ares... O Sr. Joaquim Pires entrou a rememorar o caso do Piauhy...

E até impressionava a ausencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, substituido, na presidencia, pelo Sr. ministro André Cavalcanti.

Ia se tratar de... mais um caso politico. Era um "habeas-corpus" em favor do presidente do Estado de Matto Grosso, general Caetano de Albuquerque, para o fim de, manutenido o paciente da ordem, não se submetter ao processo que o legislativo do Estado lhe está movendo. Nas allegações, dizia o impetrante, lendo trechos de leis, citando autores, longa e documentadamente, que a acção da Assembléa do Estado era illegal.

Era a discussão, pois, de um caso que, como sempre acontece, apaixonava...

O impetrante, Dr. Astolpho Rezende, esgotou na tribuna os 20 minutos que a lei concede. Quiz falar mais alguns minutos, mas o presidente se oppoz, secundando-o o Sr. ministro Viveiros de Castro, que protestou contra o pedido do advogado, invocando o regimento da casa.

Depois se suspendeu a sessão para descanso. Reaberta, o Sr. presidente teve de fazer soar os tympanos durante muito tempo para que os Srs. ministros voltassem ao recinto.

O Sr. ministro Oliveira Ribeiro, o relator, levantou preliminares sobre si deveria ou não ser julgado o pedido originariamente, e sobre a validade do recurso, preliminares que S. Ex. fundia em uma só. O recurso veiu por telegramma, o que S. Ex. achava que não o invalidava. Já não pensava assim o Sr. ministro Viveiros de Castro. S. Ex. distinguia: as preliminares deveriam ser duas. Uma da originalidade do pedido e outra da validade do recurso. Por telegramma, como veiu, não havia prova do que resava.

Na discussão desta preliminar foi consumido longo tempo. Afinal, passou a preliminar sobre o pedido original, por sete votos contra quatro.

Foi posto o feito em votação. Começou o relator a proferir o seu voto. Começa S. Ex. por fazer um resumo do facto que motivou o pedido em discussão. E então pergunta da legalidade da acção da Assembléa mattogrossense. Não houve ainda ninguem, diz S. Ex., que se lembrasse de vir pedir um "habeas-corpus" para o presidente da Republica, quando no legislativo se tem aventado a possibilidade de contra elle ser movido processo. Allude á natureza do crime por que a Assembléa quer processar o paciente: crime funccional. Si, de facto, ha injustiça no acto da Assembléa, o recurso se acha contido na propria Constituição, e é Barbalho quem, em um commentario á margem, nol-o mostra: é a intervenção do governo federal. Não é ao judiciario que os pacientes devem se dirigir..

E o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, proseguindo em seu voto, declara que, nem porque reconhece estar a Assembléa a exercer um direito de suas attribuições lhe descobre e reconhece virtudes.

—Sim, senhores! diz S. Ex., porque pode haver ali alguem menos pratico a suppor que eu estou a pretender galgar outras posições. E então, refere o orador que já teve occasião de, si o quizesse, obter a senatoria por Sergipe, quando um seu irmão exercia o cargo de presidente desse Estado.

Mas a sua aspiração é morrer naquella cadeira de ministro, sem siquer obter a aposentadoria. Sim, pode lhes parecer que estou a querer vir a ser esses homens mais ou menos gordos, mais ou menos altos...

Não, continua o Sr. Oliveira Ribeiro, meu voto será para que se obedeça á lei. O recurso para este julgamento, obteve-o o paciente na intervenção do governo federal, e eu, si fosse governo, interviria em todo o Brasil, desde o Amazonas ao Prata (sic)...

Ha sensação na assistencia.

O Sr. Oliveira Ribeiro prosegue: "Mas eu não estou aqui apontando ou suggerindo ao chefe da nação o caminho que elle deve seguir"...

Afinal, termina o orador, declarando que, sendo o "impeachment" uma medida politica tomada por uma assembléa politica contra um governo politico, nega a ordem impetrada.

Depois de longa discussão o Supremo Tribunal negou o "habeas-corpus" por 6 votos contra cinco.

E' alarmante a situação em Cambucy

Recebemos de Cambucy, no Estado do Rio, os seguintes telegrammas:

"Os capangas denominados Mandiocas, armados de carabinas, collocaram cerca de dez emboscadas nas estradas do districto de São João do Paraizo, com intuitos de assassinar diversas pessoas. Ninguem póde viajar. As familias têm se retirado deste districto, procurando protecção em outros. A população, indignada, pede justiça. A situação é gravissima. Aguardamos providencias do governo. — Redacção do "O Monte Verde"".

"Os capangas Mandiocas continuam na mesma attitude contra o districto de Paraizo, assignalando casas e preparando innumeras emboscadas nas mattas. A indignação é geral. — Sergio Pitta".

Os casos politicos do Estado do Rio

HABEAS-CORPUS A UM ESCRIVÃO

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por despacho de hoje, não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de João Roldão de Moraes e Silva, escrivão de paz do 2º districto de Maricá, que se acha suspenso.

E' que o feito foi julgado não ser um caso politico e sim de mera attribuição do juiz de paz, suspendendo o seu escrivão por faltas praticadas no exercicio de suas funcções.

A GUERRA

A que está reduzida a Grecia !...

LONDRES, 23 (Havas) — O «Daily Mail» publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Athenas:

«O reino da Grecia não passa agora de um nome.

Salonica e as ilhas de Thasos, Lemnos, Chios, Samos e Mytilene, não são mais governadas por Athenas. A ilha de Creta, e as Cyclades estão a pique de tomar egual attitude. No Epiro foi proclamada a independencia e Larissa e as regiões circumvisinhas estão na expectativa. Restam apenas a capital grega e o Peloponeso, pois a Phocéa e a Acarnania hesitam do mesmo modo.

Em Athenas os muros estão cobertos de cartazes pedindo ao rei que intervenha na guerra ou que abdique. Todos dizem o que entendem. A autoridade e o prestigio do rei desappareceram.

As forças officiaes são personificadas pelo rei e as nacionaes pelo Sr. Venizelos, que continua sempre fiel ás leis do paiz. Entretanto, si elle quizer tomar a direcção de um movimento revolucionario, poderá partir á vontade sem que ninguem lhe embargue o passo.

Toda a politica real foi e está sendo ainda dominada pela temeraria promessa da não intervenção feita pelo rei Constantino ao kaiser, promessa sobre a qual se não guardou segredo.»

E' preciso que o rei Constantino se defina !...

NOVA YORK, 23 (Havas) Telegrapham de Athenas em data de hontem: «Assegura-se em rodas bem informadas que o governo grego telegraphou aos seus representantes diplomaticos nas capitaes dos paizes da «Entente» enviando-lhes propostas definitivas para a entrada da Grecia na guerra, propostas essas que devem ser presentes aos governos dos mesmos paizes.

Si forem acceitas, a Grecia deixará immediatamente a neutralidade para se collocar ao lado dos alliados. Em caso contrario, si se prolongar a incerteza de relações entre os alliados e o actual governo, não é improvavel que a Grecia declare guerra á Bulgaria por sua propria conta.»

O «Vives» a pique

LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias officiaes publicadas em Madrid confirmam inteiramente a primeira versão que correu e que os allemães desmentiram, de que um submarino allemão metteu a pique o vapor hespanhol "Vives" e depois se recusou a soccorrer os naufragos, que estiveram durante vinte e quatro horas em perigo de vida no mar alto.

Os naufragos do "Vives" foram salvos por um vapor hollandez.

Novos super-«Zeppelin»

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Um correspondente em Berlim telegrapha, via Amsterdam, annunciando que a Allemanha está construindo numerosos super-"Zeppelin", destinados a atacar a Inglaterra.

Os rigores da censura portugueza

PARIS, 23 (A NOITE) — Os diarios hespanhóes, segundo informam de Madrid, queixam-se das medidas tomadas pela censura portugueza, especialmente pelo facto de serem tambem censurados os jornaes hespanhóes que passam pelo correio portuguez e que se destinam á America do Sul. Grande parte desses jornaes têm sido inutilisada.

Os estatutos da Liga da Defesa Nacional

O directorio da Liga da Defesa Nacional reuniu-se ás 16 1|2 horas, para discutir o projecto de seus estatutos apresentado pela commissão respectiva. A reunião teve logar no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional. Presidiu-a o Sr. cons. João Alfredo, como vice-presidente, secretariado pelo Sr. Olavo Bilac.

Feita a leitura da acta da sessão transacta e dada ella á approvação, foi a mesma, sem discussão, approvada.

O expediente constou de uma carta do Sr. Affonso Celso, hypothecando de antemão a sua inteira solidariedade ás decisões do directorio, bem como de outras communicações, no mesmo sentido, dos deputados Galeão Carvalhal e Antonio Carlos e senador Alfredo Ellis. Foi lida tambem uma carta do Sr. Luiz Americano, um ancião de mais de 70 annos, residente em S. Paulo, applaudindo a fundação da Liga, em termos os mais enthusiasticos.

Findo o expediente, entrou em discussão o projecto de estatutos da Liga. Quando estas linhas escrevemos fallava, contra a letra D do art. 1º, o Sr. Jorge Street.

A TARDE SPORTIVA

Football

Torneio academico

Sob os auspicios da Alliança Academica, realisou-se hoje, no campo do America, para a conquista de uma rica taça, a disputa deste campeonato entre os "teams" das escolas superiores desta capital, de S. Paulo e de Minas. O interessante torneio valeu principalmente como festa social. As archibancadas do America estiveram repletas de animada assistencia, que não se cansou de applaudir as phases das diversas lutas, encorajando os esforços dos jovens "footballers", que, por sua vez, se empenharam na luta com audacia e coragem.

Começou o torneio pelas provas eliminatorias, que tiveram o seguinte resultado:

1ª prova:
E. Polytechnica — 4.
E. Teixeira de Freitas — 0.
2ª prova:
F. Sciencias Juridicas — 0.
F. Livre de Direito — 1.
3ª prova:
F. Medicina e Cirurgia (S. Paulo) — 0.
F. Medicina (Rio) — 2.
4ª prova:
E. N. Bellas Artes — 0.
Scratch mineiro — 2.

Seguiram-se as duas provas [illegible], com o seguinte resultado:

1ª prova:
E. Polytechnica — 2.
F. Livre de Direito — 0.
2ª prova:
F. Medicina (Rio) — 0.
Scratch mineiro — 1.

A prova final começou a ser jogada ás 13 horas, entre a Escola Polytechnica e o scratch mineiro, vencendo aquella por um corner.

Ladrões narcotisadores assaltam um palacete

Na rua São Francisco Xavier

A falta de policiamento e a deficiencia de pessoal na delegacia do 18º districto policial foram hoje constatadas eloquentemente.

Audaciosos ladrões, depois de arrombarem uma grade de ferro, penetraram no interior da casa n. 903 da rua S. Francisco Xavier, residencia do Sr. Francisco Carlos

A grade por onde os ladrões penetraram na casa, vendo-se o varão de ferro deslocado

Barbosa, almoxarife do Lloyd Brasileiro, e ahi narcotisaram as pessoas da casa e iniciaram o saque.

A policia, apezar de ter sido avisada ás primeiras horas do dia, só ás 13 horas compareceu ao local, isto porque não havia pessoal para iniciar as diligencias.

O roubo, que só não teve proporções avultadas devido talvez a circumstancias fortuitas, foi levado a effeito por peritos profissionaes. A casa, que consta de dous pavimentos, é habitada: na parte assobradada, pelo Sr. Barbosa, sua esposa e filhos menores, e na terrea, pelo Sr. Francisco de André, sogro do Sr. Barbosa, e pelo academico Jacyr Barbosa.

Os ladrões penetraram na casa por meio de arrombamento de uma grade e, uma vez no seu interior, narcotisaram os moradores, exclusive as creancinhas. Foi talvez o choro constante de uma dellas, que a todo momento fazia despertar a esposa do Sr. Barbosa, que estremunhando procurava acalentar o filhinho, que precipitou a fuga dos ladrões. Desde a cozinha do sobrado até embaixo das camas do pavimento terreo, foram encontrados vestigios da passagem dos ladrões. Estes deixaram indicios vehementes, que muito poderão servir á policia.

O sogro do Sr. Barbosa, assim como o academico, foram roubados em todas as roupas, joias e dinheiro. Os ladrões carregaram tambem com uma "valise" de propriedade do Dr. Hippolyto Ribeiro, medico, que se acha em viagem.

O Dr. Cardoso, delegado do districto, já mandou deter o guarda-nocturno que rondou aquella rua, visto contra elle pesarem graves accusações. No inquerito instaurado vão ser tomados diversos depoimentos, tendo o Dr. Cardoso solicitado a presença do pessoal do Gabinete de Identificação e agentes do Corpo de Segurança.

Extincção do imposto sobre os vencimentos do funccionalismo no Estado do Rio

No seu relatorio recentemente apresentado ao governo do Estado do Rio, o Sr. desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação, solicita a extincção dos impostos sobre vencimentos do funccionalismo publico.

As interpellações ao governo

Tres requerimentos de informações

Requerimentos do Sr. Vicente Piragibe, hoje, á Camara dos Deputados:

"Requeiro que a mesa da Camara solicite de cada um dos ministerios a relação completa dos automoveis officiaes utilisados pelas repartições delles dependentes formato de cada um desses vehiculos e fim a que os mesmos se destinam."

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate.

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, sejam solicitadas informações ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas sobre a situação em que se encontra na Europa o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, quaes os vencimentos que está percebendo, e si o mesmo ali se encontra licenciado ou em missão do governo."

Tambem a discussão deste requerimento foi encerrada sem debate.

"Requeiro que, antes de iniciada a 3ª discussão do orçamento para 1917, seja publicado no "Diario do Congresso" e distribuido em avulso o parecer da commissão do Tribunal de Contas sobre o balanço definitivo do ultimo exercicio financeiro e bem assim o projecto de lei approvando as contas do referido exercicio e fixando definitivamente tanto a receita como a despesa a elle pertencentes tudo nos termos do art. 50, 1º do regimento interno da Camara."

Sobre este requerimento pediu a palavra o Sr. Lamounier Godofredo. A sua discussão foi, por isso, adiada.

Funda-se uma escola superior em Mococa

O Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino recebeu, á tarde, de Mocóca, no Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Cumpro o dever de vos communicar que foi installada hoje, regularmente, a Escola de Pharmacia e Odontologia de Mocóca, estando orçamentada a mesma nas rigorosas condições em que se achava antigamente. Estiveram presentes á solemnidade todas as autoridades locaes e muitas pessoas gradas. — (A.) Alvim Horcades, inspector do governo federal."

S. Paulo tem hoje mais um trem nocturno

Para attender á grande affluencia de passageiros da capital paulista para o Rio, a directoria da Central resolveu fazer correr hoje um segundo trem de luxo. Esse trem, que partirá da estação da Luz 20 minutos após o commum, terá composição identica ao trem nocturno, pelo que os preços dos bilhetes, leitos e bagagens serão os mesmos daquelle trem, e aqui chegará amanhã ás 9 horas.

Goyaz é um Estado engeitado !...

— «Os goyanos só são brasileiros para o pagamento de impostos» — diz o Sr. Ayres da Silva

O Sr. deputado Ayres da Silva, defendendo as emendas que foram rejeitadas em segundo turno pela Camara, teve hoje occasião de ler um longo discurso, illustrado de passagens historicas, de topicos de periodicos, artigos e referencias, favoraveis ao Estado de Goyaz, cujas riquezas aquelle deputado regista, cheio de lastima pela acção do governo, que nunca teve olhar de carinho para aquella região.

Afinal, que pedira a bancada goyana ? Alguns ceitis para a instrucção, para as linhas telegraphicas e amparo á sua pecuaria. Era um dever de Goyaz solicitar auxilios do governo para collegios do extremo do Estado, mantidos por confrarias francezas, collegios de religiosos, que ministram a instrucção a centenas de indios e de goyanos. A Camara, porém, rejeitou a emenda, que consagrava aquelles auxilios.

Bate-se a bancada goyana, ha mais de dez annos, pela construcção de uma linha telegraphica de Porto Franco a São José de Tocantis, linha que fecharia o circuito no centro do paiz, e viria servir a um crescido numero de municipios promptos a concorrer para o custeio das despesas, e até agora ainda não se sabe si a emenda apresentada nesse sentido será acceita! E' que o goyano só é brasileiro, delle só se lembra a União, para o pagamento de impostos. Os exemplos pullulam no discurso do Sr. Ayres da Silva. Diz S. Ex. que a bancada se cansa pelas secretarias, mas recebe sempre, como resposta, o classico "E' impossivel". Não é que custe muito a concessão de taes favores ; é que todos entendem que nada se deve proporcionar a Goyaz.

Assim acaba de acontecer com a creação de postos zootechnicos, um no norte, outro no centro e mais no sul do Estado, embora existam verbas para esse fim, verbas das quaes nem um vintem é para ali desviado.

O mesmo acontece com o pedido de estações radiotelegraphicas, no centro do paiz. O descaso é sempre o mesmo. O Sr. Ayres da Silva mostra então o quanto são extraordinarias as riquezas de seu Estado, prejudicando pela falta de vias de communicação e meios de transporte e, sobretudo, pelo profundo analphabetismo, contra o qual o governo não tem um unico gesto. Cita então a emenda relativa ao ensino superior e á Faculdade de Direito de Goyaz, emenda já rejeitada, e, depois de muito ler, e antes de encerrar o seu discurso, fazendo um appello á Camara, abre um trabalho historico, onde se diz que em 1732 dez mil trabalhadores, sedentos de ouro, tentaram desviar o curso do rio Maranhão, na altura da cachoeira conhecida pelo nome de Machadinho, jacente ao lado do arraial de Agua-Quente, tudo no seu Estado. Depois de um anno de trabalho insano, segundo relata o historiador P. de Alencar, aquelles trabalhadores lograram seu intento apenas durante uma ou duas horas. Este breve espaço, porém, foi sufficiente a permittir que do alveo do rio se extrahisse ouro que cobrisse as despesas do anno inteiro de trabalho. Cita este facto para que a Camara tenha idéa do que é esse Goyaz, de que ninguem se preoccupa, mas de onde se poderia, graças á acção dos poderes publicos, tirar preciosos elementos ao progresso nacional.

O orador foi muito cumprimentado.

Assembléa Fluminense

Uma proposta importante

Tendo comparecido apenas cinco Srs. deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

Na hora destinada ao expediente foi lido um requerimento do Banco Agricola de São Paulo propondo a installação de filiaes em varios municipios do Estado.

Ficou sobre a mesa o parecer sobre o projecto apresentado pelo Sr. Antonio Leal, relativamente ao serviço de extincção de formigas sauvas no territorio fluminense.

A situação dos addidos e a opinião pessoal do Sr. Barbosa Lima

O Sr. deputado Barbosa Lima, que nos declarou hoje na Camara ainda nada estar definitivamente assentado sobre a sorte dos funccionarios addidos das diversas repartições federaes, não póde, como um dos relatores que é da commissão de finanças, externar juizos antecipados. Suas proprias opiniões podem ser modificadas no decorrer das apreciações de seus collegas e no estudo de differentes condições da nossa organisação burocratica. Si quizessemos, porém, uma apreciação pessoal, a impressão até agora recebida por S. Ex., poderiamos transmittil-a ao publico nestes termos:

— O Sr. Barbosa Lima, foi nos dizendo reflectidamente S. Ex., é de opinião que os funccionarios addidos devem ser divididos em tres classes, a saber: addidos de concurso ou de mais de dez annos de serviço; addidos de mais de cinco annos de serviço, e, finalmente, addidos de menos de cinco annos de serviço.

A primeira destas classes, seria inutil dizer, está garantida. A segunda seria contemplada durante um anno com dous terços de seus vencimentos, isto é, com o ordenado. A terceira, durante egual periodo, receberia a metade de seus vencimentos. Ao cabo de um anno essas duas ultimas classes perderiam os respectivos cargos e vencimentos, salvando, é claro, os funccionarios da segunda classe que fossem aproveitados nas vagas verificadas naquelle espaço de tempo. Si, o que não seria de esperar, toda a segunda classe fosse aproveitada nas vagas abertas, as restantes seriam preenchidas pelos funccionarios da ultima classe, isto é, pelos que tivessem menos de cinco annos.

Accrescenta, porém, o Sr. Barbosa Lima achar indispensavel que a todos os addidos reduzidos em seus vencimentos seja concedida liberdade de ponto, afim de que os mesmos tenham tempo de procurar collocação na industria particular.

Fazia esta declaração o Sr. Barbosa Lima quando lhe entregaram uma carta. S. Ex. teve a gentileza de nos pedir licença para abril-a; leu-a e, logo em seguida, nol-a mostrando, disse:

— Veja! E' um interessado que lembra ser de justiça se compute no tempo dos funccionarios addidos aquelle em que os mesmos houverem servido em repartições estaduaes!

E, como se désse despacho á carta :

— E' um absurdo isto ! Si fosse assim nunca se tomaria folego !

Incendio na ilha de Pombeba

Desde hontem que na ilha da Pombeba, deposito de carvão da firma Belmiro Rodrigues & C., se manifestou incendio em uma pilha de carvão Cardiff. Hoje o incendio se propalou a outras pilhas daquelle combustivel, ameaçando devorar todo o deposito. Foi por isso pedido o necessario auxilio do Corpo de Bombeiros, que extinguiu o fogo.

Esteve presente ao local a policia maritima, que tomou conhecimento do facto, ouvindo o gerente daquella firma, Sr. F. Fraser.

O contrato do carvão e o transporte de café

O que nos disse o Sr. Alvaro de Carvalho

O contrato celebrado com a Central do Brasil pelo Sr. Charles Meyser e pelo senador paulista Fontes Junior, para fornecimento de carvão, e estampado na imprensa da manhã, tendo se prestado a commentarios que envolvem não só a palavra official como interesses de S. Paulo, parecendo ao mesmo tempo affectar directamente a vida economica do Lloyd Brasileiro, levou-nos a procurar algumas informações do Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista.

S. Ex. podia nos esclarecer ao menos no ponto critico em que se invoca a facilidade de exportação de café, que seria praticada pelo fornecedor do carvão, graças aos navios que regressariam ao porto de abastecimento daquelle mineral.

O Sr. Alvaro de Carvalho nos declarou que já tivera occasião de frisar ao governo e ao Sr. Antonio Carlos, que o Estado de S. Paulo não tinha absolutamente nenhum interesse na celebração do alludido contrato. Demais pelos termos contratuaes, conhecidos do publico, apenas o carvão é objecto daquella obrigação assumida pelo governo federal, nada cogitando de transportes de café.

Como lhe lembrassemos, então, a insinuação que se fazia a respeito da facilidade da exportação daquelle producto, como um beneficio á prosperidade de S. Paulo, S. Ex. teve estas palavras:

—Já está verificado pela publicação a que alludo, isto é, pelas clausulas do contrato, que obrigam só o governo federal e os proponentes, sem a menor intervenção dos poderes estaduaes, o quanto é facil de se deduzir que não existe o minimo interesse quer de São Paulo, quer de seus politicos, na vigencia desse contrato, sendo como é publico e notorio que quando esses interesses estão em jogo o proprio Estado se apressa a defendel-os por intermedio de seus representantes aqui.

Realisada, porém, a hypothese de virem os navios de fornecimento de carvão a ser aproveitados na exportação do café, ninguem deixará de reconhecer que o Lloyd ou outra qualquer companhia não podem fazer concorrencia aos fornecedores que, amparados pelo contrato do carvão, estão em condições de aproveitar indiscutiveis vantagens.

Actualmente o Estado de S. Paulo não se queixa de falta de transportes para o seu café e, além disso, existe [illegible] de uma organisação de marinha mercante. Não tenho, porém, necessidade de entrar nessa apreciação, juntou apressadamente S. Ex., nem posso, na minha qualidade de "leader" da bancada, fazer inutilmente a critica de um acto do governo federal.

S. Ex. assim se exprimindo deixava claramente transparecer sua opinião contraria á assignatura do contrato para o fornecimento de carvão.

O Sr. Carlos Garcia, com quem tivemos occasião de tocar no mesmo assumpto, depois de não poder occultar a sua admiração de ver um senador de seu Estado, como o Sr. Fontes Junior, andar empenhado na celebração do contrato, fez-nos, com ligeiras variantes, declarações analogas á do Sr. Alvaro de Carvalho.

Um colono sexagenario deshonra uma filha menor

CAMPINAS, 23 (A. A.) — Na delegacia de policia daqui, corre em segredo de justiça o inquerito contra um colono da Fazenda de Santa Clara, deste municipio, que deshonrou uma filha menor, estando a mesma em adeantado estado de gravidez. O crime foi praticado ha mezes, quando a esposa do colono achava-se ausente de sua casa, e internada no Hospital da Santa Casa, por doente. O desnaturado pae conta 60 annos de edade.

Prohibido de entrar no matadouro...

...obteve da Côrte "um habeas-corpus"

A Côrte de Appellação decidiu hoje o "habeas-corpus" impetrado pelo negociante de couros Evaristo Rica, sob a allegação de que o prefeito desta capital lhe prohibira a entrada no Matadouro de Santa Cruz, arbitrariamente, privando-o de exercer a sua profissão. O prefeito, pedidas informações, respondeu que resolvera prohibir a entrada do paciente no Matadouro, porque elle conseguira illaquear a boa fé do fisco, exportando couros que obtivera com abatimento como si destinados a consumo no Districto.

A Côrte, á vista destas informações, concedeu hoje, a ordem impetrada, por entender illegal a ordem do prefeito, visto como contra o paciente, que lesou o fisco, ha o recurso do executivo-fiscal, si houver provas do seu delicto.

Coronel Ernesto Esperidião Saboia de Albuquerque

Aline Coelho Saboia de Albuquerque e filhos, Vicente, Humberto e Dr. Massillon Saboia de Albuquerque e tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado marido, pae, irmão e cunhado ERNESTO E. SABOIA DE ALBUQUERQUE, e os convidam a acompanhar o enterro que sairá amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde, da rua das Palmeiras n. 65 para o cemiterio de S. João Baptista.

AS MISERIAS DA POLITICA

As terras e o prefeito

O prefeito deve andar com a cabeça a arder. E não é para menos. Levar o dia inteiro escrgulhado na confusão da Prefeitura, a ouvir reclamações, a colher protestos contra as suas injustiças, a escutar queixumes em vista das suas mirabolantes promessas não cumpridas, e chegar a noite e após o opiparo jantar, quando já preparado em folha para, em trajo elegante, expor o seu porte airoso no camarote do Municipal, receber em cheio uma das minhas sarrinçadas, documentadas com factos, calcadas na realidade, isto é uma triste massada, é um aborrecimento, é positivamente um ferro. A'quella hora, quando o estomago farto domina o funccionamento dos outros orgãos, ter de passar pelo desgosto e esquecer uma idéa, é sem duvida uma atrapalhação para quem não possue a facilidade da producção. A culpa é toda sua. Não se lembrasse de me provocar. Eu já estava até quieto, mui socegado, aguardando no baú dos vinte os dezesete [illegible] dos que não puderam ser lidos ao presidente da Republica na memoravel conferencia de 25 de agosto.

O governador da cidade tem um medo da imprensa que se pella. E foi por tal que, afim de evitar o noticiario dos seus escandalos e patifarias, montou para logares varios representantes de não poucos jornaes. Em sendo divulgada qualquer de suas irregularidades, elle pressuroso pega da penna e redige umas explicações desconexas e lacrimosas, ao imperio do methodo confuso, dando-as como si das redacções fossem e estas collocando mui ás vezes em situações desagradaveis e incommodas.

Foi o que ante-hontem aconteceu com a sensacional historia desta columna contada, apparecendo em meio da papelada do fôro a figura do conspicuo cidadão a pretender passar a terceiro uma propriedade a outrem pertencente. O homem empunhou a caneta, encheu umas tiras e despejou num matutino a sua explicação. Antes não houvesse feito. Sim, porque levou o confrade a declarar que, em vista do meu artigo, por investigações que fizera no fôro e por exame dos autos, no juizo da 4ª Vara Civel, chegara ao conhecimento da realidade. Ora, a minha revelação, ha quarenta e oito horas estampada na A NOITE, teve a resposta na manhã de hontem. Saindo a folha, já depois de anoitecer, quando as estrellas scintillam e os pyrilampos batem as azas no espaço, para que ao amanhecer do dia immediato se pudesse responder, com a leitura da papelada, forçoso seria admittir a entrada nocturna no cartorio por alguma greta de telhado, por fenda de porta ou por frincha de janella, ou então por um arrombamento, o que não consta das occorrencias forenses. Eis ahi a primeira lorota do administrador do municipio.

Em seguimento avançou ter eu articulado sob a responsabilidade do meu nome, haver elle vendido terras que não eram suas. Outra invenção. Tal não affirmei. Escrevi que o Dr. Sodré [illegible] vender, o que é differente de vender, não realisando a transacção porque a sentença do juiz ao negocio formalmente se oppoz. E como si tanta falsidade não bastasse o governador do Districto, naturalmente com o intuito de indispor o signatario destes artigos com a magistratura, agora que está sendo processado, recorreu ao expediente de descobrir na contextura dos meus periodos desairosas insinuações ao magistrado que sentenciou, quando precisamente foi o contrario que affirmei, chamando de honrado o illustre Dr. Souza Gomes, dando-o "como sómente influenciado pelos altos interesses da justiça", apontando-o como integro e exaltando o seu julgamento, proferido quando o autor do processo na municipalidade já se achava em pleno fastigio, em cheia gloria.

Por ultimo, entalado em posição difficil, obstado por ordem judiciaria de alienar o sitio da Fazenda Coelho, em Alcantara, municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, condemnado a pagar 193$710 de custas, o trefego reformador da instrucção municipal, que não recorreu do sentenciado, conformando-se, portanto, com a decisão lavrada, formulou a declaração de que os legitimos proprietarios haviam confessado ter vendido o que não podiam alhear. Terceira patranha. Não houve confissão, nem accordo entre as partes. Ao contrario, os titulares do immovel, em vista do enunciado do julgador de restar ao autor o direito de pedir, por acção competente, indemnisação por perdas e damnos soffridos, por intermedio de seu advogado protestaram, elaborando uma petição que, por despacho do digno representante da justiça, aos autos foi juntada.

O Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré mais uma vez, como está bem claro, deu um pulo em falso, esborrachando-se na queda. Metta-me na cadeia, mande-me enforcar, mas não falte á verdade.

Bricio Filho

Os successos de Matto Grosso

E'cos do combate de Aricá

CUYABÁ, 23 (A. A.) — Hontem, o major Vargas e o tenente Ribas, do 54º batalhão, foram ao Coxipó, onde tiveram occasião de ver e interrogar o pessoal que da usina do Aricá saiu acompanhando as forças legaes. Na presença do chefe de policia, desses officiaes e de outras pessoas fizeram as mulheres declarações formaes de terem-se ausentado livremente daquelle estabelecimento; fizeram dolorosas queixas de máos tratos e falta de pagamento, affirmando peremptoriamente que para ali não voltariam jamais. Egualmente foram interrogados diversos trabalhadores dessa usina, que se incorporaram ás forças legaes, após o combate do Aricá, concordando as suas queixas e affirmações com as feitas pelo mulherio. E' este um caso typico de escravagismo de trabalhadores que aproveitaram a convulsão revolucionaria para se libertarem.

CUYABÁ, 23 (A. A.) — Quanto á remessa do recurso de "habeas-corpus", ao Supremo Tribunal Federal, impetrado ao juiz federal a favor do presidente do Estado, até ás 20 horas de hontem, apenas se pode conseguir a certidão do termo do recurso, calculando-se que só dentro de 15 dias se poderá obter a certidão das peças mais importantes do processo para se fazer o recurso regular.

Os vendedores ambulantes

Não obstante havermos já demonstrado exuberantemente que jamais tivemos intenção de offender á verdadeira classe dos vendedores ambulantes, isto é, dos já conhecidamente servidores desse commercio, com sua clientela organisada, não temos duvida em dar publicidade á seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — A irreprehensivel reportagem do vosso conceituado jornal não foi feliz e verdadeira commentando e acremente profligando o abuso que descobriu acerca dos vendedores ambulantes.

E' certo que muitos subditos polacos ganham o pão de cada dia no afanoso trabalho de vender miudezas a prestação; é verdade tambem que elles augmentam um tanto o preço da mercadoria pelo justo motivo de se receberem num prazo longo, quando recebem o seu pagamento, mas o que não é razoavel é que se offenda de "praga" a quem honestamente procura ganhar o indispensavel para a subsistencia.

Porque, Sr. redactor, si é roubo vender um objecto de 18$ por 20$, para só receber tres mezes depois, francamente não percebemos o que seja roubar nesta terra.

Bem sabemos que as informações foram [illegible] prestadas á A NOITE por algum negociante, mas, a bem da verdade, é necessario que se diga, foram vergonhosamente mentirosas e já de industria preparadas.

Não nos alongamos em considerações, porque bem conhecemos a luta pela vida de um povo e quanto é precioso um pedaço de uma de vossas columnas, por isso, terminamos, protestando veementemente, contra as allusões, pouco honrosas, com que fomos distinguidos immerecidamente.

De V. Ex. criados e leitores assiduos — Henri Godsamer, Haim de Difele, Bramithequi."

Uma identidade desagradavel de nomes

O Sr. Antonio Carneiro, empregado da Fabrica Gioconda, casa de calçados, esteve nesta redacção afim de pedir para fazer publico que a sua pessoa não é a mesma que fabrica dinheiro nem tem transacções illicitas, como diz uma noticia dada pela A NOITE de hontem e que foi fornecida pelo Corpo de Segurança.

As retretas de amanhã

No parque da Boa Vista, pela banda do batalhão naval. Programma:

1ª parte — Croix de Lorraine, marcha, Henri Sonée; Charmeuse, valsa; Ron-Ron, two-step, R. Clark; Manequinho, tango, J. Garcia Christo.

2ª parte — Princess Caprice, selecção, Léo Fall; The Yoy-Ride Lady, valsa, Jean Gilbert; Cecy, polka; In My Harom, one-step, Yrving Berlin.

3ª parte — The Mousme, selecção, Lionel Monchton; Luxemburg, valsa, Franz Lehar; Boi no telhado, tango, Miguel Ribeiro; The Rifle Regiment, dobrado, J. P. de Souza.

—— Na praça Saenz Pena, pela banda do 1º regimento de cavallaria do Exercito. Programma:

1ª parte — La Paix, grande marcha triumphal, H. Garreau; Thalia, "lustsfiel-ouverture", J. Gilbert; Sphinx, valsa, J. Popy; Gato espantado, tango, Ar. Virgilio Pinto; Tiperacy, one-step, H. Williams; Papae-Grande, tango, Innocencio; Lá vae ella, da revista "O Marroeiro", N. N.

2ª parte — Africana, fantasia, Meyerbeer; Saudações, polka tango, O. D. Moreno; Calvario de um coração, valsa, Felisbino J. Teixeira; Popy-Wopsy, two-step, B. Scott; Soluçando, polka, C. Silva; La Paz, valsa, J. Elias; Capitão Jovino, dobrado, Antonino.

"Leopoldina Railway"

FESTA DA PENHA

Realisando-se nos cinco domingos do proximo mez de outubro a tradicional festa da Penha, a Companhia, no intuito de facilitar o transporte de passageiros, fará correr trens especiaes a curtos intervallos entre as suas estações de Praia Formosa e Penha, emittindo bilhetes ao preço de 500 réis, ida e volta.

São supprimidos os trens de suburbios entre as mesmas estações, mantidos, porém, os que circulam entre Praia Formosa e Merity.

O trem de passageiros que parte de Petropolis ás 7,35 da manhã parará na Penha, bem como o que parte de Praia Formosa para Petropolis ás 3,50 da tarde.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1916.

M. C. Miller.
Director gerente.

Pelas associações

Associação Brasileira dos Pharmaceuticos

Realisar-se-á no dia 26 do corrente, ás 20 horas, a segunda sessão scientifica desta associação.

Uma reclamação

A policia deve providenciar

Os moradores da rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro, pedem á policia do 20º districto, para providenciar sobre o vocabulario de que se serve a proprietaria de uma estalagem sita na mesma rua n. 44, a qual ainda ante-hontem desacatou um inquilino, como é de costume, e ainda foi queixar-se á policia.

Um desanimado!

O caiporismo de um estudante á espera da policia

Já se foi o tempo em que o estudante, si a casa fosse assaltada á noite, dizia como Bocage:

—Amigo, vens procurar á noite, no escuro, o que eu não encontro de dia?

Hoje o estudante já tem suas economias, seu "chateau" mobiliado e o guarda-roupa farto, inclusive de fardas de "voluntario".

E é por isso que os ladrões já assaltam as casas de estudantes, como se deu á rua D. Constança n. 3, em que a victima, afinal, por nosso intermedio, pede á policia não mais continuar nas "diligencias" encetadas, para ir ver o local.

E' essa a curiosa carta:

"Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Ante-hontem, ao meio-dia mais ou menos, sai de casa, á praça D. Constança n. 3, para almoçar e, voltando ás 13 1/2, verifiquei que um larapio conjugara o verbo "rapio" em roupas, dinheiro, etc., na minha ausencia, deixando, como lembrança, um pé de cabra.

Dei conhecimento do facto á policia do 5º districto, que prometteu mandar uma pessoa ver. Esperei-a todo o dia e, como não viesse, fui hontem ao 3º delegado auxiliar, que reiterou a promessa; continuei a esperar, com grande prejuizo de aulas, pois sou estudante de medicina, perdendo entre outras a conferencia do professor Oscar de Souza e a festa em beneficio ao monumento a Ruy Barbosa.

Estou na ridicula posição de conquistador caipora, á espera da amante pundonorosa e esquiva. Peço-lhe, pois, Sr. redactor, que communique á policia que desisto de suas pesquisas, pois já me julgo farto [illegible] e deante da imminencia de uma reprovação em exames escolares e os meus amigos difficilmente crerão que o insuccesso do meu acto é a consequencia de um rapto e da ingratidão da policia. — 23 de setembro — X."

Um festival pela entrada da primavera

A entrada da primavera não passou despercebida nas nossas escolas publicas. Uma houve, a 5ª do 5º districto, Escola Machado de Assis, situada na rua do Curvello, em Santa Thereza, que commemorou a entrada da estação das flores.

Organisada pela directora, Sra. Julieta Freital, essa festa, que apresentou um aspecto encantador, teve inicio depois do meio-dia, quando terminaram as aulas. Com a presença das familias das alumnas e de todo o corpo docente, o programma, carinhosamente elaborado pela directora da referida escola, teve um desempenho agradabilissimo. Graciosamente, alumnas recitaram poesias de varios poetas brasileiros, e a directora, D. Julieta Freital, tambem, perante seus alumnos, recitou poesias de Machado de Assis.

Depois, um delicado "lunch" foi servido, terminando a bella festa da primavera em meio de grande alegria e effusivos cumprimentos á Sra. Julieta Freital, directora da Escola Machado de Assis.

Os marinheiros do "Glasgow" festejaram demais a sua estadia aqui no Rio

O sub-inspector Bordini, da policia maritima, requisitou esta noite uma patrulha do cruzador inglez "Glasgow", ancorado em nosso porto, para conduzir grande numero de marinheiros daquelle vaso de guerra, por se acharem presos uns, e outros por estarem commettendo depredações pelas ruas da cidade.

O commandante attendeu logo essa requisição, fazendo com que embarcassem todos os marinheiros que se achavam em terra, tratando de estabelecer a ordem tal qual devia ser.

O "Glasgow" partiu hoje depois de se abastecer de viveres e carvão.

O accidente da "Guanabara"

Quem salvou o naufrago foi a tripolação da «Martim Affonso»

Ainda sobre o desastre havido na barca "Guanabara" com a pessoa do Sr. Manoel Ferreira, que devido a uma vertigem caiu ao mar, esteve nesta redacção um tripolante da barca "Martim Affonso", dizendo que o naufrago foi salvo pela tripolação da "Martim Affonso" e não pela do "Guanabara" [illegible]. Acrescentou o tripolante que quando os marinheiros da "Guanabara" chegaram já o Sr. Manoel Ferreira estava salvo.

Estado de sitio em Minas?

O que nos contaram sobre o que está fazendo a policia

A policia mineira vae em progresso no terreno das violencias e arbitrariedades. Raro é o dia em que não nos chegam reclamações, de varios pontos do Estado, contra a acção menos legal das autoridades policiaes daquelle Estado. Ainda agora mesmo fomos procurados pelo Sr. Camillo Sobreira, residente em Juiz de Fóra, que nos veiu relatar violencias que diz haver soffrido por parte do capitão Paschoal, encarregado do serviço de policiamento de Congonhas do Campo. Diz o queixoso que tendo realisado um negocio de animaes, viu-se, tres dias depois, preso e accusado como roubador dos animaes que havia legitimamente adquirido. E até hoje está sem saber onde param os seus animaes. Indo ao chefe de policia, desse obteve um officio para o capitão Paschoal e no qual se dizia que o Sr. Sobreira "poderia permanecer em Congonhas o tempo necessario para provar o direito que allega ter sobre os animaes que lhe foram apprehendidos".

O caso não deixa de ser interessante e mostra que alguns logares de Minas estão sujeitos a um regimen mais rigoroso do que as cidades dos paizes envolvidos na guerra. Como se trata de violencia inconcebivel, não seria mão que o Sr. presidente do Estado providenciasse para cessar esse abuso de autoridade dos seus subordinados.

Imposto do sello

Um livro pratico, util e opportuno acaba de publicar, em collaboração com o Sr. Guilherme Azambuja Neves, do Telegrapho Nacional, o advogado Dr. Candido de Oliveira Filho, a proposito do imposto do sello federal do papel, sua legislação e sua jurisprudencia.

A legislação do imposto do sello federal do papel é uma das materias mais complexas e mais emmaranhadas do nosso instituto fiscal e aquella que na Republica mais reformas e modificações tem soffrido, desde a lei n. 858, de 31 de julho de 1899, que discriminou as novas tabellas daquelle imposto. De então para cá foram expedidos varios regulamentos para a sua cobrança, o ultimo dos quaes tem sido alterado, interpretado differentemente e até em parte revogado por todas as leis orçamentarias e por mais de quinhentas decisões do Tribunal de Contas e do Ministerio da Fazenda.

E' esse estado confuso da legislação e da jurisprudencia do sello do papel, com cuja hermeneutica até os contribuintes mais atilados se confessam aturdidos, que a obra do Dr. Candido de Oliveira vem dirimir, facilitando por um completo enfeixamento de toda a materia, a solução rapida das difficuldades de interpretação e de applicação de que ella tanto se resente pela dispersão das regras e preceitos que a regulamentam.

O "Imposto do Sello, sua Legislação e Jurisprudencia" não é trabalho de doutrina nem de literatura juridica. E', como diz o seu autor, uma compilação de leis, regulamentos e julgados dos nossos tribunaes sobre o imposto do sello do papel, a partir da precitada lei n. 585, de 31 de julho de 1899.

O livro está dividido em quatro partes, as quaes abrangem a legislação, a jurisprudencia, as disposições e principios de direito applicaveis á arrecadação, e as tabellas para a cobrança do imposto, annotadas e modificadas de accordo com as ultimas decisões das autoridades competentes.

Toda essa longa série de disposições foi reunida na obra pela ordem chronologica de seu apparecimento, havendo no fim do livro um indice alphabetico e analytico, perfeito promptuario remissivo de toda a substancia contida no texto do volume.

Agradecendo ao seu autor o exemplar que nos enviou, não trepidamos em recommendal-o á leitura e á consulta dos interessados, que nelle encontrarão uma obra de merito e de real utilidade.

Pela defesa nacional

Voluntarios da Armada

Foram iniciados hontem, pelos socios do Club Natação e Regatas, os exercicios de voluntarios da Armada.

O local escolhido foi a travessa Bellas Artes, onde um grupo de 89 socios do club acima, divididos em tres pelotões, recebeu as primeiras instrucções ministradas por um sargento e dous cabos do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Constaram os exercicios de evoluções. Sempre attentos e disciplinados os rowers receberam animados as primeiras instrucções, que duraram seguramente duas horas. Em breves dias os de outros clubs de regatas iniciarão os exercicios para os seus associados.

VOLUNTARIOS DO EXERCTO

Hoje, ás primeiras horas sairam para exercicios pelas ruas da cidade, os voluntarios incorporados aos 8º e 9º batalhões.

Os do 8º seguiram pela avenida Beira Mar, foram até a praia Vermelha, onde se demoraram algum tempo em exercicios, fazendo assim um bom training.

Os do 9º dirigiram-se para a praça da Republica, seguindo até o fim da avenida do Mangue, de onde retrocederam, commandados pelo primeiro tenente Nereu.

Os voluntarios de ambos esses batalhões fizeram as manobras completamente equipados.

Um cavalheiro que faz justiça

E dá um exemplo e uma lição

Que certo numero de motoristas abusa da calma proverbial da nossa população, é um facto passado em julgado. Porém, de vez em quando surge um cidadão disposto a dar uma lição ao imprudente que conduz o vehiculo, assim á feição de exemplo a ser imitado.

Foi o caso do Sr. Antonio de Miranda, engenheiro. Esse cavalheiro, passando pela rua do Rosario, deveu o não ser victima de um automovel aos seus conhecimentos gymnasticos e grande sangue frio. O auto continuou a corrida, o "chauffeur" a rir-se.

O Sr. Miranda guardou a physionomia delle e encontrou-o mais tarde na avenida Rio Branco.

—Foi o senhor que ia atropelando uma pessoa na rua do Rosario?

O "chauffeur" não respondeu, talvez pensando que, em vez de uma, fossem muitas pessoas...

O Sr. Miranda não contou com a policia e foi dando em cheio no motorista, que se chama Annibal Alves Pereira. E o caso foi para o 1º districto.

Rio, 23 de setembro de 1916 — Illmo Sr. redactor do jornal A NOITE — Nesta — Prezado senhor, Lendo hoje na "Secção portugueza" do conceituado jornal desta cidade, "O Paiz", uma critica a respeito do "film" que o Odeon vae exhibir ao publico na proxima segunda-feira, 25 do corrente, "Mobilisação portugueza em Tancos", e que hontem, por uma especial deferencia da Cia. Cinematographica Brasileira foi passado em sessão especial para a imprensa do Rio de Janeiro e altos membros da colonia portugueza aqui, e á qual compareceram bastantes assistentes, destacando-se entre elles os Srs. conselheiro Ruy Barbosa, almirante Alexandrino de Alencar e conde Fernando Mendes, eu, na qualidade de portuguez, tendo assistido a tal exhibição, não posso me conformar sem um leve protesto com a critica mencionada.

Primeiramente devo dizer que este "film" é uma das maiores honras para o Exercito portuguez, pois nelle observei nitidamente diversas manobras militares feitas por uma secção bem superior a "meia duzia de soldados", como a critica diz, abrangendo um simulacro de combate de infantaria, marchas de cavallaria, abertura de trincheiras, installação de barracas de campanha, montagem de reservatorios de agua com os filtros hygienicos, movimento de comboios automoveis, etc., etc., constituindo portanto o seu conjunto um assumpto inteiramente inedito e bastante sensacional para a colonia na qual tenho a honra de me incluir.

Ha ainda outro ponto que convem frisar, por ser da maxima importancia. Diz a critica que o "film" não é o mesmo que foi exhibido no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. A Cia. Cinematographica Brasileira não annunciou tratar-se de tal pellicula e portanto é completamente descabivel aquella opinião. Esse "film" foi apreciado pelo representante que a dita Companhia mantem em Lisboa desde a declaração de guerra, por sua conta exclusiva, embora para esse fim faça grandes sacrificios e cuja opinião foi transmittida nos seguintes termos para o Rio, telegraphicamente: "Photographia pessima — Interesse nullo". Nesta conformidade, a Cia. Cinematographica Brasileira recusou a compra do mesmo "film" e tratou de obter o que o Odeon vae exhibir depois de amanhã por nelle ter encontrado a maior nitidez e impressão dos movimentos em Tancos, o que vem interessar não só os portuguezes residentes no Brasil, como tambem as demais pessoas que acompanham a marcha das mobilisações dos paizes envolvidos pela conflagração européa.

Portanto, Sr. redactor, deixo nestas linhas o meu protesto contra a referida noticia, dando ao mesmo tempo a minha fraca opinião a respeito de tal "film". Agradecido pela sua publicação, subscrevo-me com a maxima estima e respeito, atto., crdo., obgdo. — Amilcar Augusto Camello.

«Theatro & Sport»

Com o de hoje, festeja o seu centenario de numeros publicados essa interessante revista. Essa data é a prova do successo que alcançou. O numero que temos sob a vista, desenvolvido, leitura interessante e variada, illustrado com optimas gravuras, numa feitura material excellente, confirma os nossos augurios de outros muitos centenarios. No genero, é o que se póde dizer uma revista do assumpto — "Theatro e Sport".

Um alferes «vira em frége» uma delegacia

JUIZ DE FORA, 23 (A NOITE) — O alferes do 2º batalhão Annibal Ramos desfeiteou hontem, na delegacia, por motivos futeis, o sub-delegado capitão Joaquim Pinto Ribeiro. Houve grande escandalo, ficando a delegacia anarchisada.

Episodios da Guerra

A divulgação de um terrivel segredo

Sabe-se o rigor da censura que em torno dos factos da guerra que assola o mundo exercem as nações nella empenhadas.

Os mais insignificantes detalhes são occultados pela razão suprema de que isso convém ás collectividades — justo é que se sacrifique um pouco a curiosidade geral — até que a Historia, serena e inflexivel, se manifeste [illegible] dessa horrivel chacina mundial.

Mas, si a norma é essa, si são esses os desejos de todos, não menos verdade é que se torna impossivel evitar aqui ou ali a indiscrição [illegible].

Agora mesmo certos jornaes europeus estão dando curso a uma nova sensacional.

Ter-se-ia descoberto algum novo engenho de guerra, mais terrivel que os já conhecidos?

Dar-se-á o caso de alguma traição miseravel que haja proporcionado [illegible] a este ou aquelle belligerante?

Qual o motivo, então, da pesquiza rigorosa [illegible] para se apropriar do terrivel segredo, que talvez seja a sua unica salvação?

Muito simples é a resposta: para a guerra, para a victoria, para o dominio incontrastavel de animo e de corpo. "Mens sana in corpore sano", lá diz o velho aphorismo medico.

[illegible] com o uso do Iso Vitalin, o poderoso medicamento que [illegible] robustecer as mais enfezadas organisações, como o prova o seu largo emprego [illegible] sobre as creanças escrofulosas, onde o seu effeito tem sido estupendo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 714 rezes, 358 porcos, 44 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 77 r., 5 46 p.; Durish & C., 30 r.; A. Mendes & C., 78 r. e 5 p.; Lima & Filhos, 71 r., 27 p. e 25 c.; Francisco V. Goulart, 96 r., 86 p. e 18 v.; João Pimenta de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C., 140 r., 116 p., 14 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 11 p. e 1 v.; Castro & C., 33 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 36 r.; Edgard de Azevedo, 35 r.; Norberto Hertz, 3 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 44 p.; Augusto M. da Motta, 25 r. 37 c.; Alexandre V. Sobrinho, 26 p.

Foram rejeitados: 15 1/8 r., 33 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidos: 70 1/4 r., 11 p. e 1 c.

Stock: Candido E. de Mello, 256 r.; Durish & C., 224; A. Mendes & C., 58; Lima & Filhos, 191; Francisco V. Goulart, 79; C. dos Retalhistas, 50; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 370; Basilio Tavares, 4; Castro & C., 87; Portinho & C., 42; Edgard de Azevedo, 127; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 128; F. P. de Oliveira & C., 107. Total, 2,088.

No entreposto de S. Diogo

O primeiro trem chegou com cinco minutos de atraso, e o segundo á hora.

Vendidos: 628 2/4 1/8 r., 314 p., 48 c. e 44 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$700 a 2$000; vitellos, a $800.

Exportação

Foram abatidas hontem para a exportação, por conta de Caldeira & Filhos, 481 rezes. Foi rejeitada 1/2. Seguiram hoje para os frigorificos do cáes do porto 479 1/2 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se depois de amanhã:

José Augusto Monteiro (o Velho), ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Humberto Mendonça, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Mme. Gomes de Paiva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Enterros

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Carlos Carneiro, rua do Lavradio n. 81; Ismenia, filha de Nagib Schen, rua Amelia n. 54; Olga Carneiro de Carvalho, rua Senador Euzebio n. 26, sobrado; José da Costa, Hospital de S. Sebastião; José Muñoz Martinez, Santa Casa de Misericordia; Sebastião, filho de Francisco Jorge Moreira, rua D. Clara n. 25; Catharina de Paula, Hospital dos Lazaros; Amancio da Silva Junior, rua Escobar n. 65; Maria Nesme Saldanha, rua Visconde de Itamaraty n. 35; Anna, filha de Francisco Vieira, ladeira do Faria n. 25; Marina, filha de Laudelina Pacheco, rua Dr. Campos da Paz n. 31; Alfredo Faustino dos Santos, rua Conde de Leopoldina n. 10; Anahtolino, filho de Antenor Pinto Moreira, rua D. Minervina n. 20; Aldonsa, filha de Manoel Pinto Xavier, rua Itapiru n. 257, casa II; Eduardo Pereira Bernardes, Casa de Detenção; Mario, filho de Paulino Baptista Coelho, rua S. Januario n. 178.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria da Conceição Moreira de Oliveira Marques, rua Ypiranga n. 115; Josephina Maria, rua Lopes Quintas n. 14, casa I; Ricardina Ferreira da Silva, Maternidade do Rio de Janeiro; Nair, filha de Euclydes Francisco, rua Marquez de S. Vicente n. 157; Nair, filha de Tito Figueiredo, Villa Rica, s/n.; José Martins, rua do Riachuelo n. 169; Adalgisa, filha de Albino Novaes, rua D. Polixena n. 102; Maria Martins de Souza, rua do Lavradio n. 123; Bibiana de Souza Castro, rua General Menna Barreto n. 82; Manoel, filho de Anna da Gloria, praça Duque de Caxias n. 45.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonia Maria de Jesus Campos, boulevard 28 de Setembro n. 128.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o capitão do Exercito Antonio Rodrigues de Araujo, saindo o ataude ás 8 1/2 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 64, e D. Luiza da Silva, saindo o feretro ás 9 horas, da rua General Pedra n. 213.

Os ladrões nos suburbios

O Sr. Firmo Cardoso, negociante estabelecido á estrada Intendente Magalhães n. 35 com botequim, queixou-se hoje ás autoridades do 23º districto de que os ladrões penetraram em sua casa, pela bandeira de uma das portas da frente, roubando-lhe bebidas e um jogo de peças no valor de 400$000.

A policia ficou tomando conhecimento do facto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 10, extrahida hoje:

Numero	Premio
29307	50:000$000
20019	10:000$000
3816	6:000$000
3443	6:000$000
22419	2:000$000

Premios de 1:000$000

26137 28904 17671 8736

Premios de 500$000

12289 13812 16189 7626 29697 25433

Deram hoje:

Antigo	307	Aguia
Moderno	089	Carneiro
Rio	696	Veado
Salteado		Carneiro

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 698ª extracção da 28ª loteria do plano n. 22, realisada hoje:

Numero	Premio
47230	30:000$000
44859	15:000$000
10106	6:000$000
17071	6:000$000
17545	6:000$000

Da platéa

NOTICIAS

A "réprise" de hoje no Palace

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes faz hoje no Palace a "réprise" duma peça que foi um dos seus successos no Pathé, "O genro de muitas sogras", vaudeville em tres actos, dos saudosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio. E' um dos melhores originaes deixados por esses pranteados theatrologos. "O genro de muitas sogras" vae hoje á scena com esta distribuição: Elvira, Lucilia Peres; D. Felicia, Cecilia Neves; D. Luiza, Appolonia Pinto; Maria José, Estrella Santos; Magdalena, Elvira Concetta; Augusto Almeida, Emygdio Campos; Gulherme de Lima, João Colás; conselheiro Guedes, Attila de Moraes; "Seu" Britto, Leopoldo Fróes.

Um "film" de guerra no Odeon

"A mobilisação portugueza em Tancos", tal é o "film" guerreiro, de palpitante actualidade, que a Companhia Cinematographica Brasileira acaba de adquirir para exhibir nas suas casas de espectaculos. Hontem tivemos occasião de apreciał-o, numa exhibição especial no Odeon, onde esse "film" começará a ser dado ao publico na semana vindoura.

—Volta hoje á scena no Recreio o vaudeville "Maridos alegres".

—A primeira representação do vaudeville "O botequim de Felisberto" (Petit Café), no Palace, está marcada para terça-feira proxima. Leopoldo Fróes fará o papel que o nosso publico viu interpretado pelos actores Lucien Guitry e Galpy.

—E' traducção de Jayme Victor o vaudeville em tres actos "O Canario", que a companhia Alexandre Azevedo está agora ensaiando.

—Luiz Palmeirim entregou hontem á companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes o arreglo do vaudeville "A duqueza das Folies Bergéres" (continuação da "A Lagartixa".), de Georges Feydeau. Essa peça entrará depois de amanhã em ensaios no Palace.

—Voltou á scena no Carlos Gomes a revista "Diabo a quatro".

—Espectaculos para hoje: Palace, "O genro de muitas sogras"; Phenix, "Gente chic"; Recreio, "Maridos alegres"; S. José, "Mangerona"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro".

SPORTS

Corridas

No Prado Fluminense

Indicação da A NOITE para as corridas de amanhã no Jockey-Club:

Santa Rosa — Pirque.
Flamengo — Rampellion.
Vesuvienne — Mistella.
Mont Blanc — Volupté Chas
Marvellous — Pégaso.
INTERVIEW — ENERGICA.
ESPANA — PIERROT.
Royal Scotch — Sicilia.

Azares: Castilla, Helios, Meduza, Atlas, Mogy-Guassu', MYSTERIOSO, BATTERY e Pistachio.

O programma do Jocey-Club

Chamamos a cuidadosa attenção dos nossos leitores para o excellente programma das corridas de amanhã, no Jockey-Club, que publicamos em outro logar, sem duvida um dos melhores da presente temporada.

Football

INTERESTADUAL

Scratch Paulista versus Scratch Carioca

A tarde de amanhã é consagrada á realisação do match entre os scratches paulista e carioca, sem duvida a melhor prova de football que annualmente se realisa.

A São Paulo tem cabido até agora salientar-se nesse grande prelio, tanto que, si o seu scratch conseguir amanhã derrotar o carioca, em definitivo, a bella taça que vem servindo de trophéo a esse campeonato, ficará em São Paulo, acabando, pelo menos para a disputa dessa taça, o bello torneio que, cada anno, animava os arraiaes carioca e paulista.

Têm sido bem justas essas victorias paulistas, pois que ellas são o producto do esforço e do cuidado, muito mais, com que organisam os seus conjuntos, treinando-os, sem esmorecimentos, antes com fé, do que mesmo da força natural. E' innegavel que a selecção para esses quadros faz-se sempre em São Paulo visando os melhores elementos, com isenções partidarias. Depois, não descansam por ahi, os trainings são uma verdade e ha para elles energia dos que commandam e animação dos que os praticam.

Por cá, onde não faltam absolutamente bons elementos, a selecção visa em primeiro logar a amizade e o partidarismo e os trainings são uma pilheria, em que os seus directores não usam da força que têm, nem os dirigidos sentem o dever, quando mais não seja, de a elles concorrerem.

E' assim que as derrotas se vão avolumando e foi por isso que esse bello torneio chegou ao seu final: perdido o match de amanhã, que assim não seja, estará lavrado o "consummatum est" deste bello e aproveitavel torneio interestadual.

Os scratches que vão lutar são os seguintes:

Carioca:

Cardoso
Osny — C. Netto
Rolando — Sidney — Gallo
Menezes — Heitor — Cantuaria — Haroldo — Sylvio

Paulista:

Casimiro
Lefevre — Carlito
Italo — Rubens — Lagreca
Oscar — Zecchi — Friedenreich — Mac Lean — Hopkins

Antes da luta interestadual um outro grande match se realisará, como prologo da grande peleja, entre os matches da segundo e terceira divisões.

Seria de bom aviso que os escalados para esses scratches que entrarão em primeiro logar, comparecessem cedo e com regularidade, ao campo da luta, para não termos de assistir, mui justamente, á impaciencia do publico que espera e ainda para que o grande encontro não soffra atraso com essas demoras, perdendo alguma cousa do seu valor, como poderá, si terminar com o lusco-fusco. Esperamos que não seja em vão o nosso appello, como não é descabido.

E o publico que espere, contendo a sua ancia por mais algumas horas e que faça aos seus santos predilectos uma promessa pelos nossos, isto é, pela victoria dos cariocas, amanhã, no lindo e confortavel campo do Fluminense F. C.

—— A delegação paulista embarcará hoje em São Paulo, pelo nocturno, devendo chegar amanhã ás 7 e meia a esta capital. Aos rapazes da Paulicéa está sendo preparada, pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, condigna e festiva recepção, que finalisará por um grande banquete.

Como juiz da importante prova servirá o Sr. Affonso de Castro, captain geral do Fluminense.

Villa Isabel versus Machine Cotton

Amanhã, no campo do Jardim Zoologico, encontrar-se-ão em interessante match amistoso o team X do Villa Isabel e o primeiro do Machine Cotton.

Eis o team X:

Quinças
Mourão — Pernambuco
Castor — Bastos — Valentim
Robinson — Cirio — Hugo — Cid — Portilho

Rowing

C. R. Flamengo

Já estão abertas na secretaria deste club as inscripções para o voluntariado da Armada.

Convida por isso a secretaria do Flamengo os seus associados, que assim desejarem, a inscrever-se nestas listas, para a realisação proxima dos exercicios.

DE JUSTO.

O crime da rua S. Valentim

O réo foi condemnado a vinte e um annos de prisão

Franklin Soares Pinheiro, o autor do assassinato do negociante João Lonças, crime occorrido em Julho do anno passado, á rua São Valentim, de que demos hontem, dia do julgamento do réo, circumstanciada noticia, foi condemnado pelo conselho de sentença, á pena de 21 annos de prisão cellular. A defesa appellou, porém, por novo julgamento.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Citimo Cataldo entregou em nossa redacção uma bolsa de senhora encontrada na Galeria Cruzeiro.

SECÇÃO INEDITORIAL

Resumo dos cafés condemnados pela Saude Publica

AVISOS

Jornal do dia 14 de setembro de 1916

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Bhering & C., por Antonio Teixeira Lopes Bhering, estabelecidos á rua Treze de Maio n. 19, multados em 50$, por infracção do artigo 62, combinado com o paragrapho unico do art. 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o café Globo, na casa de Joaquim Coelho & C., á rua da Prainha n. 100, contendo areia, terra e elementos estranhos no café).

Dia 28 de fevereiro de 1916.

Baptista R. da Cruz, avenida Salvador de Sá n. 107, "Café moido Rio de Janeiro", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente na fabrica, por estar adulterado pelo milho e outros elementos estranhos ao café.

Rodrigues & Lino, rua Marechal Floriano n. 22, "Café Santa Rita", multado em 50$000 e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Antonio de Oliveira e Souza, á rua Marechal Floriano n. 106, "Café Pereirinha", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 28 de fevereiro de 1916. — O amanuense, *Ajaccio de Carvalho Vieira.* — Visto, o official-maior, *Julio P. Land.*

Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, multado em 50$, por vender o "Café Moinho de Ouro", contendo terra, areia e elementos estranhos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 4 de março de 1916. — O amanuense, *Emilio Pereira de Faria.* — Visto, o official-maior, *Julio Pinna Rangel.*

Pelo agente do 2º districto — Santa Rita

Pinto & C., por Manoel Joaquim Pinto, estabelecidos á rua da Saude n. 150, multados em 100$ (dous autos), por infracção do art. 62 combinado com o paragrapho unico do artigo 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o Café Ideal e Café Leal, contendo terra, areia e elementos estranhos).

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Circular n. 3, em 8 de março de 1916.

"Tendo sido condemnados os seguintes productos: presunto cozido e lombo de porco, fabricados por Carlos H. Olderick, do Rio Grande do Sul, por conterem acido borico, e o café moido denominado "Moinho de Ouro", fabricado por Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, por conter terra, areia e elementos estranhos, deveis apprehender e inutilisar esses productos onde forem encontrados, não applicando, no entanto, multas, por já terem sido impostas.

Saudações. — Dr *P. Werneck.* — Srs. Drs. chefes de districtos, commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica

Pela commissão de fiscalisação de generos alimenticios, e em vista do resultado da analyse do Laboratorio Municipal, foram julgados adulterados o "Café Ideal" e o "Café Leal", vendidos por Pinto & C., á rua da Saude n. 150, por conterem terra, areia e grande quantidade de elementos estranhos, tendo sido applicada a multa de 50$000.

COMMISSÃO DE INSPECÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Resumo do serviço do dia 19 de agosto de 1916.

Multas requisitadas:

De 100$, a Pinto & C., á rua da Saude n. 110, por venderem café moido "Ideal", contendo terra, areia e elementos estranhos ao grão de café;

De 50$, a Adolpho Freire & C., á rua Luiz de Camões, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Moinho de Ouro".

De 50$, a Castro Silva & C., á avenida Rio Branco n. 10, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Camara".

Todas estas multas foram applicadas em virtude do resultado das analyses feitas nas respectivas amostras colhidas no estabelecimento dos Srs. Sampaio & Marinho, á rua Marechal Floriano n. 224.

Multas impostas:

De 50$, a Bhering & C., por vender café "Globo", contendo terra, areia e elementos estranhos ao grão de café;

De 50$, a Luiz Antonio Pereira, por vender café "Java", nas mesmas condições;

De 50$, a Freire Coelho & C., por venderem café "Bomfim", nas mesmas condições;

De 50$, a Eduardo Sampaio Lopes, por vender café "Olympia", nas mesmas condições.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Consultorio Medico

R. C. D. — Ha um meio infallivel. Pela natureza da consulta não se pode explanar aqui: procure-nos.

L. F. L. — Salicylato de bismutho, 20 centi., naphtolde, 15 cent. Para uma capsula, n. 8. Tome duas por dia.

A. O. C. — Mande examinar o sangue.

L. F. — Procure-nos.

M. T. T. — Não ha de que.

P. R. — Não entendemos a sua letra.

I. R. — Deve ir a um especialista de olhos.

V. L. M. S. — São varias as causas que podem ter concorrido para isso: como adivinhar qual é a verdadeira?

G. B. W. — Faça o possivel para obter ampoulas do sôro curativo Bruschettini.

W. A. P. — Mande examinar o sangue.

C. J. — E' preciso exame.

T. M. P. (Bello Horizonte) — Talvez se trata de nephrite.

Dr. Nicoláo Ciancio.

A isenção de direitos, no Uruguay, á herva-matte «cancheada»

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) — Varios importadores pediram ao governo a revogação da lei que concede isenção de direitos á herva-matte "cancheada" importada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

D. Julia Lopes de Almeida, Dr. Thomaz Delfino dos Santos, Mme. Dr. Nicanor Nascimento, Dr. Carlos Portocarrero, Sr. João Mello, nosso collega de imprensa; Mme. Dr. Raja Gabaglia, Dr. Sylvio Fróes da Cruz, Dr. Galdino do Valle Filho, o menino Paulo, filho do Dr. Ludgero Dolabella.

—Passa amanhã a data natalicia do Sr. Julio Benedicto Ottoni, activo industrial, director da Companhia Luz Stearica.

—Fazem annos hoje:

O Sr. Alvaro de Carvalho, deputado federal; Dr. Adino Maciel Junior, delegado de policia em Friburgo; Dr. Octavio Ribeiro Bastos, advogado; Augusto Gonçalves Capello.

—Faz annos hoje o Sr. Orlando Sardinha, filho do industrial Sr. J. Sardinha.

—Festejou hontem seu anniversario natalicio e recebeu muitos cumprimentos Mlle. Alice Gomes, filha do Sr. Paulino Gomes, negociante e capitalista em nossa praça.

GARDEN-PARTY

E' finalmente amanhã que se realisará o "garden-party" na ilha do Engenho, organisado pelos estudantes Arthur Pinto, Aurelio Noya, Julio Beneveuuto e Heitor Novaes. Abrilhantará esta festa academica uma banda da Brigada Policial.

O embarque será ás 8 1|2 horas precisas, no cáes Pharoux. O "gardan-party" será intransferivel, embora chova.

VIAJANTES

Chegou hontem da sua fazenda, onde foi restabelecer-se, o Sr. Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar.

O seu estado é bom, devendo em breves dias recomeçar as lides de seu cargo.

CONFERENCIAS

Hoje, na séde da Associação Christã de Moços, ás 20 horas e 20 minutos, o Dr. Dyogenes Sampaio, do Serviço Medico Legal da Policia e da Faculdade de Medicina, realisará uma conferencia sobre o seguinte thema: "O Bem e o Mal que nos vêm do Ar".

O Dr. Sampaio dará illustrações e explicações praticas.

—O Rev. Francisco de Souza realisará na Associação uma série de duas conferencias sobre o assumpto: "O papel do individuo na regeneração nacional". A primeira será realisada amanhã, ás 16 1|2 horas, versando sobre a "Mudança de rumo". Haverá musica especial pelo coro do Collegio Baptista.

LUTO

Após longa enfermidade falleceu hontem, ás 21 horas, em sua residencia, o mecanico naval sub-official Dr. Adamastor João dos Santos, tendo sido enterrado ás 17 horas de hoje, saindo o feretro da rua Dr. Leal n. 96 para o cemiterio de Inhauma.

ECHOS

Está na moda o "thedabarismo"...

Já vae longe a época da "guerra das duas rosas". Já não se briga mais no Rio de Janeiro por causa do brilho desta ou daquella artista. Passou o tempo em que se ia ao theatro com uma flor vermelha ou branca á lapella, como signal de pertencer a este ou áquelle grupo de admiradores! A decadencia do theatro... Será?...

Entretanto o successo do cinema no nosso mundo social motivou agora partidarismos. O brilho, o talento, a graça demoniaca de uma artista crearam um motivo de partidarismo—Theda Bara originou com a sua incomparavel "maniére" um novo surto de enthusiasmos. Eclipsando todas as outras artistas, implantou entre nós a seita do "thedabarismo"!...

Adoradores acotovellam-se diariamente ás portas do Pathé para adorar a grande artista. A uns ella emociona e encanta. A outros ella provoca sentimentos novos e domina!

Theda Bara é hoje a rainha do cinema.

E o Pathé conquistando a exhibição desses "films" da "Fox" monopolisou definitivamente a preferencia do publico. Seu salão immenso é pequeno para acolher o publico.

Ascensor submarino

Numa das vitrines da Casa Hermanny, á avenida Rio Branco, acham-se em exposição os desenhos do ascensor submarino de invenção do Sr. João Gonçalves Ferreira Tito.

Umo nuvem degafanhotos

CURITYBA, 23 (A. A.) — O "Diario do Commercio" de Paranaguá, noticia que nos logares denominados Pontal e Pereque-Mirim, na beira do sul, baixou uma grande nuvem de gafanhotos, que durante mais de 12 horas esteve pousada nos campos, devastando sensivelmente as plantações.

Uma pensão vitalicia ao poeta argentino "Alma Fuerte"

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A Camara dos Deputados, por unanimidade de votos, concedeu uma pensão vitalicia ao notavel poeta e philanthropo Pedro Palacios, mais conhecido pelo seu pseudonymo de "Alma Fuerte".

(44) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

HH

— Deixa-me dizer-te que não suppuz isso!... Não! não! Mas, ouve, foi para não pensar mais nisso que me arrojei como um louco ao encontro da morte, que não me quiz!... E fez muito bem de repellir-me, porque não ha a minima verdade nessa abominavel noticia... Estão arrancando os postes Hanezeau, mas todos os outros tambem, não é verdade, mamãe?...

— Sim, sim, meu filho, todos os outros... "Teu pae, Gérard, teu pae era um homem honrado"!

Monique conseguiu dizer isso... sim... conseguiu-o... syllaba por syllaba e quasi solemnemente... E' verdade, com uma solemnidade que fez Gérard curvar a cabeça, que fez Gérard beijar a orla do vestido de sua mãe, emquanto ainda lhe pedia perdão a soluçar.

Essa pequena explicação terminou, em summa, do melhor modo possivel. E quando Gérad separou-se de sua mãe, estava radiante.

Não havia cinco minutos que Monique estava só, quando bateram-lhe á porta... Ella disse: "Entre!" Um homem entrou, fechando immediatamente a porta, depois de sua passagem. Era Stieber!

Como na estação de Constança, apresentava-se á sua vista sem o minimo disfarce, e, entretanto, Monique duvidou a principio do que viam os seus olhos. Soltou um grito e recuou com as mãos para a frente, como si quizesse livrar-se dum fantasma de sua imaginação, e o seu gesto parecia menos querer preserval-a dessa cruel visão do que repellis-a do seu pensamento doentio. O homem, porém, encarregou-se de trazel-a á realidade das cousas. Saudou-a com uma amabilidade affectada, felicitou-a pelo modo engenhoso de como se livraria da tutela massadora da mordoma da princeza da Carinthia e encaminhou-se para a mesa, onde depositou um embrulho volumoso. Ah! era Stieber mesmo! Stieber em França! Seria imaginavel?... Passada a primeira emoção, ella saltou para a campainha electrica e chamou desesperadamente. Stieber olhou-a sorrindo, como elle sabia sorrir. Monique comprehendeu que o seu appello seria inutil e que havia logares, mesmo na França, onde Stieber estava como na sua propria casa. Fizera evidentemente mal em hospedar-se nesse hotel. Deveria ter desconfiado, "pois ahi se havia hospedado outr'ora com Hanezeau"! Stieber disse-lhe:

— Minha senhora, a nossa conversa será curta, mas, previno-a de que cerquei-me de todas as precauções para que ninguem nos venha interromper. Aqui está, minha senhora, um grosso maço, a que chamam "grande stock" de papeis dos mais comprometedores para a memoria do excellente senhor Hanezeau. Elles provam, sem que seja possivel duvidar-lhes da authenticidade, quaes as ligações dedicadas que uniam o seu marido á "kultur allemã", como o dizem em França. Venho, pois, avisal-a, minha senhora, de que esses papeis serão publicados em França, por minha ordem, porque essa publicação já não offerece actualmente o minimo inconveniente,... Publicados, affirmo, por minha ordem, si a senhora não executar de boa vontade "as ordens que estou encarregado de transmittir-lhe". Cara senhora Hanezeau, "a despeito das victorias francezas" (e era preciso ver Stieber rir zombeteiramente, ao referir-se ás victorias francezas), o "Senhor da guerra" vae dar-lhe a grandissima honra de hospedar-se na sua casa, no seu castello de Brétilly-la-Côte, e isto com tamanha brevidade, que é preciso que a senhora para lá se dirija immediatamente. Sua majestade para ahi seguirá á frente do seu estado-maior; elle tem certeza de ser recebido o mais amavelmente possivel! E essa festa, minha cara senhora, será presidida por si, "e só depende de si que lá não falte cousa alguma! Comprehendeu-me"?

— Sim! sim! comprehendi! comprehendi! disse Monique arquejante.

Stieber inclinou-se; depoz mais um objecto sobre a mesa e disse:

— Trago-lhe esse grampo de chapéo que a senhora esqueceu em Potsdam... Será inutil aqui, entre nós, leval-o para Brétilly-la-Côte!... Estamos de sobreaviso!... Comprehendeu-me ainda uma vez?...

— Sim!... sim!... Comprehendi!... comprehendi!...

— Posso, então, contar com a sua presença em Brétilly, quando o "Senhor da guerra" lá se apresentar?

Monique quasi nem ouvia a voz de Stieber: uma outra voz soava-lhe nos ouvidos, uma voz tão querida: "Mamãe! Mamãe! Si fosse verdade, eu me teria degollado"!

Monique respondeu a Stieber:

— Lá estarei.

(*Continúa.*)

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.216 NORTE

Syphilis — **Luetyl**

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

CLUB PARISIENSE

SOCIEDADE RIO-GRANDENSE DE SORTEIOS

(FUNDADA EM 1912)

Balanço geral em 30 de Junho de 1916

ACTIVO

Moveis e utensilios:		
Valor das existencias na séde	12:081$150	
Installação:		
Valor da installação da Séde e Filial	7:589$000	
Impressos:		
Valor dos existentes na Séde, Filial e Agencias	7:176$810	26:847$200
Propaganda:		
Saldo desta conta	....	20:632$620
Notas promissorias a receber:		
Valor das existentes em carteira	11:835$100	
Titulos descontados:		
Valor dos existentes em carteira	43:920$000	55:755$100
Organização:		
Valor do acervo adquirido da firma Issler Irmãos & C., de accordo com o art. 1º, capitulo 1º, dos Estatutos desta Empreza	....	300:000$000
Acções caucionadas:		
Valor da caução da Directoria	....	30:000$000
DIVERSOS DEVEDORES		
Agentes em contas correntes:		
Saldo á nossa disposição	47:066$610	
Filial do Rio de Janeiro:		
Saldo á nossa disposição	20:877$600	
Devedores diversos:		
Saldo desta conta	199:877$766	
Joias a receber:		
Saldo desta conta	7:180$000	275:601$076
BANQUEIROS E CAIXA		
Banco Pelotense, Porto Alegre:		
Saldo da conta n. 1 — 76:750$000		
Saldo da conta n. 2 — 71:947$660		
Saldo da conta n. 3 — 15:526$470	164:224$130	
Banco Pelotense, Estrella:		
Saldo desta conta	23:522$700	
Banco Pelotense, Pelotas:		
Saldo desta conta	19:364$290	
Banco do Commercio, Porto Alegre:		
Saldo desta conta	25:900$000	
Banco da Provincia, Porto Alegre:		
Saldo desta conta	15:490$000	
Caixa:		
Saldo em cofre	15:229$560	263:731$580
		972:568$596

PASSIVO

Capital:		
Valor de 600 acções	....	300:000$000
DIVERSOS CREDORES		
Credores diversos:		
Saldo desta conta	50:065$910	
Agentes em contas correntes:		
Saldo á sua disposição	379$770	50:445$680
Caução da Directoria:		
Valor das acções caucionadas	....	30:000$000
Dividendos:		
Valor do 1º dividendo	....	60:000$000
Impostos a pagar:		
Saldo desta conta	....	4:793$486
DIVERSOS FUNDOS		
Reserva technica:		
Saldo desta conta	30:000$000	
Fundo de reserva:		
Saldo desta conta	30:000$000	
Fundo de garantia:		
Saldo desta conta	467:329$430	527:329$430
		972:568$596

Porto Alegre, 30 de Junho de 1916. — *Albano Guilherme Issler*, Director-Gerente. — *Antonio Ribeiro de Lemos*, Director-Superintendente. — *João Sieskowsky*, Guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

De conformidade com o que preceitua o paragrapho 2º do art. 19 dos estatutos que rege a nossa sociedade vimos desempenhar-nos da obrigação que o mesmo nos commette dando parecer sobre o balanço e contas dos seus administradores no periodo de tempo decorrido de 1 de Julho de 1915 a 30 de Junho de 1916.

Revendo, cuidadosamente, a escripturação dos negocios da empresa, em presença do balanço e relatorio que nos foram apresentados, verificamos estar a mesma de perfeito accordo com a elaboração daquelles documentos registrando de modo claro e conciso o historico das transacções sociaes, no referido periodo.

Tambem constatámos no alludido exame o escrupuloso interesse com que a administração geriu os negocios da sociedade, de modo a satisfazer plenamente as conveniencias dos accionistas e a garantir os direitos de seus associados.

Não limitámos as nossas pesquizas, não obstante a confiança que nos merecem os gestores da nossa empresa, á mera formalidade adoptada pela praxe, em taes casos. Fomos além, fazendo trabalho de convicção e procurando scientificarmo-nos dos menores detalhes das transacções effectuadas. A nossa impressão, após esse exame meticuloso, foi a de estarmos na frente de uma organisação, sinão extraordinaria, rara em tal assumpto commercial, — de fórma a podermos affirmar que os resultados verificados no balanço que vos será apresentado, dependem, não só da natureza do negocio, mas, em grande parte, da maneira com que foi coordenado e da orientação que lhe foi dada pelos seus fundadores. Em face do que constatámos, Srs. Accionistas, somos de parecer que sejam approvadas todas as contas e actos da Directoria no referido periodo e, bem assim, que seja exarado em acta um voto de louvor á mesma, pelo alto criterio e sabia direcção impressos aos negocios da sociedade na gestão que ora finda.

Cumprido este nosso dever, oriundo das exigencias dos nossos estatutos, pedimos venia á assembléa geral, que julgará em seu elevado criterio das operações a que vimos de nos referir, para fazermos as seguintes propostas:

Considerando o interesse com que a Directoria agiu no desempenho do encargo que lhe confiastes;

Considerando que devido aos esforços dessa Directoria a sociedade chegou a um estado de verdadeira prosperidade, distribuindo entre seus accionistas lucros que excederam a expectativa e garantindo, sobremodo, os interesses dos seus prestamistas;

Considerando, finalmente, que é dever da assembléa, deante da reconhecida solidez da empresa, recompensar os esforços de seus dirigentes, e fundadores e, ainda mais, que é proprio interesse social procurar evitar que haja, na gestão dos negocios da empresa e no seu desenvolvimento crescente de progresso uma solução de continuidade, no actual momento: — Propomos:

a) que seja eleito por acclamação dos Srs. Accionistas para continuar como director-gerente da sociedade o seu actual director e fundador Sr. Albano Issler;

b) que seja abonada, desde já, á Directoria, a gratificação de que fala o paragrapho unico do art. 15 dos estatutos da sociedade, acrescida de mais uma gratificação especial de 500$ mensaes, toda vez que, de conformidade com o mesmo paragrapho, os lucros attinjam a taxa maior á de 12 °|° sobre o capital;

c) que os mesmos direitos e vantagens sejam conferidos ao fallecido director-caixa Sr. Bernardo Hugo Issler, inclusive o ordenado até 30 de Junho findo, com a condição especial de reverterem estas vantagens em beneficio dos filhos menores do extincto;

d) que attendendo ao nosso ultimo considerando, seja elevado para o proximo periodo gestional, a seis annos, o mandado dos directores gerente e caixa, sendo que o Director-Superintendente complete este praso com o anno já decorrido da sua gestão;

e) que, attenta á confiança que devem merecer á sociedade os seus gestores, sejam dispensadas as exigencias do art. 17 do capitulo V dos estatutos.

Conscios de que assim agindo interpretamos os interesses da sociedade esperamos que a assembléa approve as nossas propostas.

Porto Alegre, 30 de Junho de 1916. — *L. C. Schneider.* — *Fausto Martins Ribeiro.* — *J. Oswaldo Rentzsch.*

JOCKEY-CLUB

Programma official da 14ª corrida a realisar-se em 24 de setembro de 1916

Grande premio «Dr. Aguiar Moreira» — Classico «Proprietarios»

1º pareo — DR. CARVALHO MENEZES — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, todos sem victoria.

	Kilos
1 Pirquo	55
2 Torito	55
3 Pooh Pooh	52
4 Santa Rosa	50
5 Castilla	50
6 Hortensia	48

2º pareo — DR. HADDOCK LOBO — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes que não tenham ganho neste anno premio superior

	Kilos
1 Helios	53
2 Botafogo	53
3 Make Money	53
4 Flamengo	53
5 Enver Pachá	51
" Rampellion	50
6 Miss Linda	48

3º pareo — VISCONDE DE BARBACENA — 2.000 metros — Premio: 1:800$ — Eguas sem victoria em grande premio.

	Kilos
1 Jandyra V	53
2 Velhinha	53
3 Meduza II	53
4 Vesuvienne	51
5 Mistella II	50

4º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de qualquer paiz.

	Kilos
1 Mont Blanc	53
2 Volupté Chaste	53
" Halpin	51
3 On Ko	51
4 Atlas	51
5 Laggard	49

5º pareo — DR. OLIVEIRA BULHÕES — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio.

	Kilos
1 Mogy Guassú	53
2 Adam	53
3 Fantomas	53
4 Marvellous	53
5 Black Sea	51
6 Pégaso	51

6º pareo — CLASSICO PROPRIETARIOS — 2.000 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes.

	Kilos
1 Guatambú	[illegible]
2 Interview	[illegible]
3 Energica	[illegible]
" Favorito	48
4 Goliath	[illegible]
5 Patrono	[illegible]
6 Mysterioso	[illegible]
" Houll	[illegible]
7 Samaritano	[illegible]
8 Triumpho II	[illegible]
9 Delphim	[illegible]

7º pareo — GRANDE PREMIO DR. AGUIAR MOREIRA — 2.100 metros — Premios: 6:000$ e um objecto de arte — Animaes de 3 annos e mais.

	Kilos
1 España	[illegible]
2 Laggard	[illegible]
3 On Ko	[illegible]
4 Zingaro	[illegible]
5 Goytacaz	[illegible]
6 Argentino II	[illegible]
" Guido Spano	[illegible]
" Pajonal	[illegible]
7 Offaly	[illegible]
8 Sultão V	[illegible]
9 Pierrot III	[illegible]
10 Joffre	[illegible]
11 Ornatinho	[illegible]
" Halpin	[illegible]
" Paraná	[illegible]
12 Parade	[illegible]
13 Battery	[illegible]
14 Pégaso	[illegible]
15 Otauer	[illegible]
16 Rampellion	[illegible]

8º pareo — DR. GAUDIE LEY — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes perdedores.

	Kilos
1 Fausto V	53
2 Royal Scotch	53
3 Pistachio	53
4 Sicilia	51
5 Francia	51
6 Lady Pericles	51

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1916
A DIRECTORIA DE CORRIDAS

COFRES NASCIMENTO

S. Paulo e Rio

Fabricante portuguez

Os pretendentes, para poderem gosar de desconto, devem dirigir-se directamente ao deposito na rua URUGUAYANA n. 143, esquina da Theophilo Ottoni. Telephone 3.934 Norte.

PROFESSOR

Recem-vindo do norte da Republica, aceita collocação em quaesquer institutos de ensino primario e secundario, no Districto Federal ou em Nictheroy, para ensinar todas as disciplinas do curso primario e — mathematica, sciencias physicas e naturaes — do curso secundario.

Prepara tambem alumnos, em casas particulares, para prestarem exames no Collegio Pedro II e na Escola Normal; e bem assim candidatos aos exames vestibulares, na Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina e Escolas Militar e Naval.

Preços modicos

Residencia: avenida Rio Branco n. 11, 2º andar.

Pasta e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER contra: TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE — 19, R. des Sts-Pères, Paris, e Pharmacias

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

SOBRADO DO "Ao Echo do Andarahy Grande"

Alugam-se, com quintal, bôas salas e quartos, com excellentes accommodações, a familia de tratamento, tambem proprio para consultorio de advogado, medico ou dentista.

Rua Barão de Mesquita n. 726.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Comisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dr. Armindo Rebello de Lima

Precisa-se saber noticias do Dr. Armindo Rebello de Lima, medico, natural do Estado da Bahia. Quaesquer informações serão dirigidas ao seu sobrinho Attila de Lima, residente na cidade de Palma — Estado de Minas Geraes.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CURSO DE PREPARATORIOS (Admissão ás Escolas Superiores)

Rua da Carioca n. 43. — 1º andar

Professores do Collegio Pedro II, aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

A's engomadeiras

Participa-se ás mesmas que o verdadeiro deposito do afamado Brilho do Sol é na rua Catumby n. 21 onde encontrarão vidros de 500 reis para cima, unico brilho que não contem drogas que estragam o tecido dos collarinhos.

Não precisa de reclame

LAMBARY — Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL — Rua Theophilo Ottoni n. 34 — Telephone Norte 355

Saccos de papel

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. B. Souza & Comp. Misericordia, 51. Telephone Central 3.469.

Perdeu-se

um brinco com tres brilhantes forma pingente, tarracha, da rua Visconde de Santa Izabel á rua do Theatro 37, Maison Rouge. Pede-se a quem o encontrou entregar á rua do Theatro 37. (Boa gratificação).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

236 — 19ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim — Telephone 994 Central

Cofres M. W. America

MARCA REGISTRADA N. 11.317

Reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem contra fogo e roubo; grande stock com grandes abatimentos. Unico depositario: 101, rua Camerino, 104. Ha tambem cofres usados de outros fabricantes nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. — Telephone Norte 764.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 52 —

Chaves perdidas

Paga-se alta gratificação a quem descobrir o paradeiro de duas chaves presas a uma argola, dentro de uma bolsa, as quaes devem ter sido perdidas na noite de 22 do corrente entre a rua 1º de Março e a rua Senador Vergueiro e desta ultima até a rua Bento Lisboa. Quem decobrir essas chaves poderá entregal-as na rua 1º de Março, 31 — 1º andar, de 8 horas da manhã até 6 da tarde.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

S. LOURENÇO — HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa, Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

PENSÃO — Praia de Botafogo, 384 em frente ao Pavilhão de Regatas — Telep. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318 Telep. 5.436

MAJESTIC

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços modicos. bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

Terreno na Tijuca

Vende-se um muito bom e barato.

Informações á rua Gonçalves Dias n. 73, escriptorio.

PILULAS FORTIFICANTES

Curam: Anemia, e pallidez das faces.

Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim — Telephone n. 994 — Central

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

CAMPESTRE — OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Lingua do Rio Grande com feijão miudo.
Mayonnaise de garoupa.
Tradicional sarrabulho.

Ao jantar:

Leitão á brasileira.
Frango com arroz ao molho pardo.

Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias, ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas!...

Preços do costume

Deseja-se

Um rapaz solteiro, brasileiro, em posição de responsabilidade, deseja um aposento em casa de familia brasileira de bom tratamento, residindo em logar alto, arejado e fresco. Não pagará além de 70$000 réis. Talvez tome pensão de jantar. Resposta ao «Jornal do Commercio», ao cuidado do Sr. Adão, gerente da secção de publicações.

Liquidos e comestiveis finos

Grand Bar Rotisserie Progresse

Largo S. Francisco de Paula, 44 — Teleph. 3.814 Norte

O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de gallinha.
Especial caldo verde.
Sarrabulho á nossa moda.
Capão com couve-flor.

Ao jantar:
Sopa-creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Escaloppes á viennense.
Ostras. Concerto duo de Cythara. Excellentes vinhos.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Automoveis particulares

Vendem-se dous optimos e por preço razoavel, landaulet e double phaeton. Informações á rua Gonçalves Dias n. 73, escriptorio.

STADT MUNCHEN

Café, restaurant e bar.

Amanhã para o almoço:
Mayonnaise de lagosta, ostras frescas
Lingua do Rio Grande com batatas.
Sarrabulho á portugueza.
Frios e saladas.
Para o jantar:
Creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Grande menu:
Canja especial.
Sopa loignone.
Ostras frescas.
Gabinetes e grande terraço.

Praça Tiradentes n 1 — Telp. 665 Central.
O proprietario, A. MOTTA BASTOS

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTO-PIANO. — Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.

Fragol

Leilão de penhores

Em 26 de Setembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Bolsinha de prata para nickel

Perdeu-se uma no Cinema Pathé na sessão das 5 1/2; quem a tiver achado pede-se entregal-a á rua Bambina, 136, (Botafogo) que será bem gratificado, visto ser este objecto de valor estimativo.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CASINO-PHENIX — THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

Duas sessões, ás 8 e ás 10 horas

GENTE CHIC...

Comedia de ROBERT DE FLERS e CAILLAVET

Protagonista, ETELVINA SERRA

Successo de OLYMPIO NOGUEIRA, no Parmeline e BELMILRA D'ALMEIDA, na BRIGIDA.

Amanhã, domingo — GENTE CHIC... «Matinée» ás 4 horas. «Soirée» ás 8 e 10 horas.

Encommendas pelo telephone 5021, central.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

23 de setembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A maior novidade theatral da actualidade

MANGERONA

Original de VIRIATO CORREIA, musica de JOSE' NUNES

29ª, 30ª e 31ª representações

A mais completa victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

Amanhã — MANGERONA. Em ensaios, a revista de grande montagem — O PISTOLÃO.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisbôa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE — HOJE

Duas sessões — Duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A PEDIDO GERAL

Réprise da celebre revista em dous actos

O DIABO A QUATRO

Toma parte toda a companhia

Ruidoso e justificado exito

Amanhã — «Matinée»:

O DIABO A QUATRO

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.
LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
JANYNE LESSY, chanteuse realiste.
GERMAINE D'HERVAL, excentrique.
LOS MINERVINI, celebri duettisti comici italiani.

Hoje, estréa da famosa cabaretière LAURA ORETTE, l'enfant gaté do Alhambra de Paris e a nova «troupe».

Corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Hoje, estréa do celebre duetto italiano

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

A's 7 3/4 — REPRISE — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia em tres actos, de MARS e CARRE', traducção de LUIZ PALMEIRIM

MARIDOS ALEGRES

Esta comedia nada tem de commum com a opereta do mesmo titulo e póde ser assistida por familias de maxima respeitabilidade.

Amanhã, domingo — «Matinée» ás 2 1/2; ás 7 3/4 e 9 3/4 — MARIDOS ALEGRES.

Em ensaios, o engraçadissimo vaudeville em tres actos

O CANARIO

Traducção de Jayme Victor

Colyseu Tauromachico Fluminense

NICTHEROY — NEVES

Domingo, 24 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde — Grandiosa corrida de touros, sendo lidados seis bravissimos animaes de raça portugueza, escolhidos na fazenda do Ipuca.

Dous espadas — Dous — Rafael Paleno, Salvador Campello (EL TRIANERO).

Cavalleiro, o applaudido SIMÕES SERRA.

Bandarilheiros: portuguezes e hespanhoes — FRANCISCO CRUZ — JOSE' VALLE (El Marquesito) — IZIDRO TORIBIO (El Zapaterin) — LUIZ PRESTES.

Forcados — Um bello grupo de valentes que farão as pégas que o intelligente ordenar, capitaneados por José Aragão.

Dirige a corrida o Exmo. Sr. Luiz Noronha.

Abrilhantará o espectaculo a excellente banda do Corpo de Bombeiros.

Ha bondes especiaes a toda hora.

Bilhetes á venda no Rio de Janeiro — Charutaria do Café dos Embaixadores, rua do Theatro, canto da rua Sete de Setembro. Camarotes, 25$; sombra, 3$; barreira, 4$; sol 1$500.

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Para satisfazer a muitos pedidos será representada a peça querida dos habitués desta elegante companhia

Genro de muitas sogras

Estréa da distincta actriz brasileira APOLLONIA PINTO.

O papel de Boile pelo actor FROES.

Amanhã, domingo, «matinée» — GENRO DE MUITAS SOGRAS — 1ª sessão — CHAMPIGNOL A' FORÇA — 2ª sessão — GENRO DE MUITAS SOGRAS.

Tres actos de gargalhada!!!

Mobiliario da casa Moreira Mesquita

Em ensaios — CAFE' DO FELISBERTO e o grande successo de Paris — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGERES.

Bilhetes á venda até ás 5 horas na Avenida Rio Branco n. 122.